

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

**PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Competência de Janeiro de 2026

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO .....	2
ANEXOS .....	2
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	2
ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	2
ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	2
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA .....	2
ENQUADRAMENTO .....	2
RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS .....	2
DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	3
RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE.....	4
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	4
RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	4
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	4
ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
RISCO DE MERCADO .....	5
RISCO DE CRÉDITO .....	5
RISCO DE LÍQUIDEZ .....	5
ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	6
ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS .....	6
PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO .....	6
PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	6



# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

## **INTRODUÇÃO**

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão deste parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

## **ANEXOS**

<b>Relatórios</b>	<b>Anexos</b>
Panorama Econômico	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

## **EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balancete mensal do mês de referência demonstrando que as contribuições repassadas dos servidores e patronal estão de acordo com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

## **ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO**

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

## **ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

### **CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA**

A carteira de investimentos do IPREM está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, sendo **80,20%**, **16,79%** e **3,01%**, respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I.

O IPREM conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão em 18 de novembro de 2023.

### **ENQUADRAMENTO**

  
**Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento** 

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário):

## **Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento**

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

## **Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos**

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos haver desenquadramentos em Renda Variável.

## **RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS**

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **1,16%** representando um montante de **R\$ 1.036.091,85 (um milhão trinta e seis mil e noventa e um reais e oitenta e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **6,87%** representando um montante de **R\$ 1.212.258,44 (um milhão duzentos e doze mil duzentos e cinquenta e oito reais e quarenta e quatro centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **-3,23%** representando um montante de **R\$ -113.146,51 (cento e treze mil cento e quarenta e seis reais e cinquenta e um centavos negativo)**.

# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR

## DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPREM, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão:

Gestão				Administração			
Ordem	Valor	% do Carteira	% do PL Gestão	Administrador	Valor	% do Carteira	PL 2019 e PL 2020
08 GESTÃO DE RECURSOS DTVM	54.798.923,32	48,73%	57,86%	08 GESTÃO DE RECURSOS DTVM	54.798.923,32	48,73%	Não disponível
CARX DTVM S.A	32.798.589,09	29,19%	57,86%	CARX ECONÔMICA FEDERAL	32.798.589,09	29,19%	Não disponível
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	7.448.929,09	6,82%	57,86%	ITAÚ UNIBANCO	7.448.929,09	6,62%	Não disponível
SICREX	6.921.381,56	6,16%	57,86%	SICREX	6.921.381,56	6,16%	Não disponível
GRAFIEN INVESTIMENTOS	2.854.001,35	2,54%	57,86%	SANTANDER CACEIS	2.834.616,36	2,51%	Não disponível
FRACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	2.223.973,27	1,98%	57,86%	BEM DTVM	2.223.973,27	1,98%	Não disponível
ARBOR CAPITAL	2.039.827,13	1,81%	57,86%	BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	2.039.827,13	1,81%	Não disponível
VE CAPITAL	1.712.576,65	1,52%	57,86%	RUI CORRETORA DE VALORES	2.022.812,98	1,82%	Não disponível
VGARIN INVESTIMENTOS	1.112.039,71	0,99%	57,86%	SANYOX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	1.215.084,13	1,08%	Não disponível
RUI CORRETORA DE VALORES	294.828,08	0,26%	57,86%	PLANNER CORRETORA	289.819,87	0,25%	Não disponível
CADENCE GESTORA	299.819,87	0,27%	57,86%	FRAVAX CORRETORA	81,75	0,08%	Não disponível
DEMAL GESTÃO LTDA	87.589,43	0,08%	57,86%				

## RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,78%** contra uma rentabilidade de **1,08%** obtido pela carteira de investimento do IPREM.

## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o IPREM apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 109.549.680,23 (cento e nove milhões quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta reais e vinte e três centavos)**.

No mês de referência, o IPREM apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 112.408.777,35 (cento e doze milhões quatrocentos e oito mil setecentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos)**.

Podemos observar uma **valorização patrimonial** de **R\$ 2.859.097,12 (dois milhões oitocentos e cinquenta e nove mil e noventa e sete reais e doze centavos)**.

## RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

### Renda Fixa

- **R\$ 1.934.327,92** em aplicações e
- **R\$ 1.210.434,58** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 2.135.203,78 (dois milhões cento e trinta e cinco mil duzentos e três reais e setenta e oito centavos)**.

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

## **AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR**

<b>Nº APR</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Fundo</b>	<b>Data</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2026	Aplicação	R\$ 117.399,65
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/01/2026	Resgate	R\$ 113.197,35
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/01/2026	Resgate	R\$ 964.205,65
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/01/2026	Resgate	R\$ 3.295,42
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/01/2026	Resgate	R\$ 5.328,34
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	21/01/2026	Resgate	R\$ 1.450,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/01/2026	Resgate	R\$ 10.444,64
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	19/01/2026	Resgate	R\$ 27,00
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/01/2026	Aplicação	R\$ 94.433,25
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Resgate	R\$ 109.725,95
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15/01/2026	Resgate	R\$ 126,97
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/01/2026	Resgate	R\$ 1.137,81
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Aplicação	R\$ 1.686.107,93
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	09/01/2026	Resgate	R\$ 1.468,45
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/01/2026	Aplicação	R\$ 36.387,09
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	07/01/2026	Resgate	R\$ 27,00

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

### **ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

#### **RISCO DE MERCADO**

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,66%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,21%** no segmento de renda variável o valor é de **7,98%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,98%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPREM está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

#### **RISCO DE CRÉDITO**

A carteira de investimentos do IPREM possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- PREMIUM FIDC SÊNIOR 1
- LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1
- INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1
- GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1

Atualmente os fundos de investimentos mencionados encontram-se enquadrados perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o IPREM acompanhará todos os fatos e ocorrências referentes a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

## **RISCO DE LÍQUIDEZ**

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **62,95%** para auxílio no cumprimento das obrigações do IPREM.

### **ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS**

Para o mês de referência, não foi solicitado o Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

### **ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS**

Foram solicitada análise de fundos de investimentos no mês de referência anexados a este relatório.

- **BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP;**

### **PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO**

Para o mês de referência não foram credenciadas novas Instituições Financeiras.

### **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandadas e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

As diversificações apresentadas atendem o proposto nos informes periódicos disponibilizados pela Consultoria, na obtenção de melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **FICA APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 11 de março de 2026.

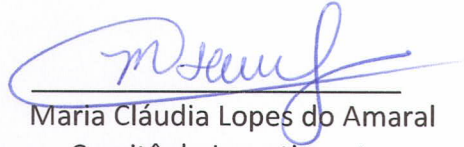
Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**



Márcio Renato Toledo  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I

José Ricardo Vieira  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I



Maria Cláudia Lopes do Amaral  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR – IPREM.**

Aos 11 de março de 2026, às 09:00 h, no auditório da Câmara Municipal de Cerqueira César, situado na Rua Major Arthur Esteves, nº 121, nesta cidade, reuniram-se, conforme prévia convocação, os membros do Comitê de Investimentos o senhor José Ricardo Vieira e da senhora Maria Cláudia Lopes do Amaral, para aprovação do Parecer do Comitê de Investimentos do mês de janeiro de 2026. Buscando uma gestão previdenciária de qualidade e, principalmente, em relação às aplicações dos recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise promovido por este Comitê de Investimentos. Foi utilizado para a emissão do parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa de consultoria de investimentos Crédito e Mercado, via sistema próprio de gerenciamento e controle, no qual contempla: a carteira de investimentos consolidada do Instituto; enquadramento quanto aos critérios determinados na Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Após a realização de análise, foi discutido o cenário econômico, Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos, perspectivas, bem como, a evolução da execução orçamentária. O parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, tendo disponibilizado, com antecedência, aos demais membros do Comitê de Investimentos para que pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações. As alterações demandadas e aprovadas foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos para que efetuassem a atualização/retificação do parecer. Após a redação final, o parecer foi novamente submetido aos membros do Comitê de Investimentos para verificação, não havendo a necessidade de alterações/retificações. Em conclusão, restou entendido que no contexto geral do parecer não existem indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas, motivo pelo qual deliberaram pela APROVAÇÃO do parecer que segue anexo. Ao final, foi consignado que o respectivo parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo e ao Conselho Fiscal para a necessária deliberação quanto a sua efetividade. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião às 10:00 h, e eu, Maria Cláudia Lopes do Amaral, na qualidade de membro do Comitê de Investimento e participante, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos presentes.

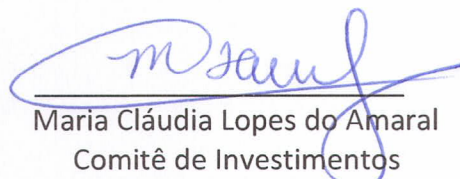
IPREM Cerqueira César - SP, 11 de março de 2026.



Márcio Renato Toledo  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I



José Ricardo Vieira  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I



Maria Cláudia Lopes do Amaral  
Comitê de Investimentos  
CP RPPS CGINV I

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 20 DE MARÇO DE 2.026 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR – IPREM.**

Aos 20 de março de 2.026, às 8h, no edifício da sede do IPREM, situado na Rua Olímpio Pavan, nº 290, Centro, nesta cidade, reuniram-se, conforme prévia convocação, os membros do Conselho de Administração, Adenilson Alberto de Oliveira, Arieli Ana Novaga e Isabelle Rissatto Paulin para aprovação do Parecer do Comitê de Investimentos do mês de janeiro de 2026. Iniciando os trabalhos foi salientada a necessidade de buscar uma gestão previdenciária de qualidade, principalmente, em relação às aplicações dos recursos refletida nas análises e parecer promovidos pelo Comitê de Investimentos. Segundo verificado, o competente órgão do Instituto utilizou para a emissão de seu parecer, o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de consultoria de investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, no qual contemplou: a carteira de investimentos consolidada do Instituto; enquadramento quanto aos critérios determinados na Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Após a necessária análise do respectivo parecer do Comitê de Investimentos, os membros deste Conselho de Administração concluem que não existem indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas, razão pela qual deliberam pela **APROVAÇÃO** do parecer. Ao final, nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião às 08h45, sendo que eu, Adenilson Alberto de Oliveira, na qualidade de presidente do Conselho de Administração e participante, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos presentes.

IPREM Cerqueira César - SP, 20 de março de 2.026.

ADENILSON ALBERTO DE OLIVEIRA:07205762880  
Assinado de forma digital por  
ADENILSON ALBERTO DE  
OLIVEIRA:07205762880  
Dados: 2026.03.20 08:54:12  
-03'00'

**Adenilson Alberto de Oliveira**  
*Presidente*

Documento assinado digitalmente  
**ISABELLE RISSATTO PAULIN**  
Data: 20/03/2026 09:09:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Isabelle Rissatto Paulin**  
*Membro*

Documento assinado digitalmente  
**ARIELI ANA NOVAGA**  
Data: 20/03/2026 08:45:41-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


**Arieli Ana Novaga**  
*Membro*

# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE 16 DE MARÇO DE 2.026 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR – IPREM.**


Aos 16 de março de 2.026, às 10:00h, no edifício da sede do IPREM, situado na Rua Olimpio Pavan, 290, Centro, nesta cidade, reuniram-se, conforme prévia convocação, os membros do Conselho Fiscal, os senhores Ricardo Antônio Castagnaro (Presidente), Elias Batista de Souza e Julio Cesar Damin, para aprovação do Parecer do Comitê de Investimentos do mês de janeiro de 2026. Iniciando os trabalhos foi salientada a necessidade de buscar uma gestão previdenciária de qualidade, principalmente, em relação às aplicações dos recursos refletida nas análises e parecer promovidos pelo Comitê de Investimentos. Segundo verificado, o competente órgão do Instituto utilizou para a emissão de seu parecer, o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa de consultoria de investimentos Crédito e Mercado, via sistema próprio de gerenciamento e controle, no qual contemplou: a carteira de investimentos consolidada do Instituto; enquadramento quanto aos critérios determinados na Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações. Após a necessária análise do respectivo parecer do Comitê de Investimentos, os membros deste Conselho Fiscal concluem que não existem indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas, razão pela qual deliberam pela APROVAÇÃO do parecer. Ao final, nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião às 10h45, sendo que eu, Ricardo Antônio Castagnaro, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal e participante, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos presentes.

IPREM Cerqueira César - SP, 16 de março de 2.026.

Documento assinado digitalmente  
 ELIAS BATISTA DE SOUZA  
Data: 16/03/2026 15:40:19-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

**Elias Batista de Souza**  
*Membro*  
CP RPPS COFIS I

Documento assinado digitalmente  
 RICARDO ANTONIO CASTAGNARO  
Data: 16/03/2026 16:34:45-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Ricardo Antônio Castagnaro**  
*Presidente*  
CP RPPS COFIS I

Documento assinado digitalmente  
 JULIO CESAR DAMIN  
Data: 16/03/2026 16:50:58-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Julio Cesar Damin**  
*Membro*  
CP RPPS COFIS I

# PANORAMA JANEIRO-2026





# Panorama Econômico

## SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O cenário econômico, tanto global quanto doméstico, vive um momento de contraste marcante: de um lado, a cautela das autoridades monetárias; de outro, o entusiasmo dos mercados financeiros. Este relatório mostra como as principais potências estão equilibrando o controle da inflação com a necessidade de sustentar o crescimento, abrindo espaço para uma transição que influencia diretamente as estratégias de investimento deste ano.

No Brasil, vivemos um cenário de contrastes pedagógicos: enquanto a economia real ainda busca fôlego para superar desafios na produção e no consumo, o mercado de capitais antecipa sinais favoráveis, renovando recordes e sinalizando uma mudança de ciclo que pode redefinir portfólios. Mais do que uma simples leitura de indicadores, as páginas a seguir oferecem um mapa para navegar entre a vigilância necessária do Banco Central e as janelas de oportunidade que começam a se abrir tanto na renda fixa quanto na variável.

Convidamos você a uma leitura atenta: aqui, os eventos internacionais se conectam às decisões domésticas, trazendo clareza para transformar a volatilidade atual em uma trajetória de rentabilidade sólida e consciente.



## INTERNACIONAL

### ESTADOS UNIDOS



#### ❖ CURVA DE JUROS

Em **janeiro de 2026**, o mercado de títulos dos Estados Unidos apresentou **estabilidade em patamares elevados**, refletindo uma política monetária cautelosa. O rendimento do **Título do Tesouro dos Estados Unidos de 10 anos (Treasury Bond – T-Bond)** começou o mês em **4,19%**, teve média de **4,22%** e **encerrou o período em 4,26%**, indicando que os investidores continuaram exigindo retornos mais altos para aplicações de longo prazo.

Nos prazos curtos, os rendimentos também permaneceram estáveis. A **Nota do Tesouro dos Estados Unidos (T-Note) de 2 anos** registrou média próxima de **3,54%**, com pico de **3,61%**, enquanto a **Letra do Tesouro de 52 semanas (T-Bill)** variou pouco, saindo de **3,47%** para **3,48%** no mês. Esse comportamento esteve alinhado à decisão do Federal Reserve de manter os juros no intervalo de **3,50% a 3,75%**.

A **curva de juros permaneceu positiva**, com rendimentos maiores nos títulos longos do que nos curtos, afastando o risco de inversão. Isso indica que o mercado não espera cortes imediatos de juros nem recessão no curto prazo, mas sim uma **transição gradual da política monetária ao longo de 2026**, em um cenário de crescimento moderado e cautela fiscal.



# Panorama Econômico

## ❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) demonstrou uma dinâmica de mercado mais complexa do que uma simples desvalorização. O índice iniciou o mês com uma força considerável, operando em torno de **98,89 pontos** em 9 de janeiro e atingindo um pico de **99,31 pontos** em 19 de janeiro. Este patamar elevado refletia a resiliência da moeda norte-americana, que havia se fortalecido no final de 2025.

No entanto, a partir da segunda quinzena de janeiro, o DXY reverteu sua tendência, iniciando um movimento de queda acentuado. O índice encerrou o mês em aproximadamente **96,86 pontos** em 30 de janeiro. Essa desvalorização foi impulsionada principalmente pela expectativa de cortes graduais de juros pelo Federal Reserve ao longo de 2026. A decisão do FOMC de manter a taxa de juros no intervalo de **3,50% a 3,75%** em 28 de janeiro de 2026 sinalizou o fim do ciclo de aperto monetário, reduzindo o diferencial de juros entre os Estados Unidos e outras economias e tornando o dólar menos atrativo. Além disso, um ambiente de menor aversão ao risco global favoreceu moedas alternativas, contribuindo para o enfraquecimento da divisa americana.

Em resumo, a oscilação do DXY em janeiro de 2026, com um início forte seguido por uma desvalorização na segunda metade do mês, indica um cenário de ajuste do dólar frente às expectativas de política monetária e à dinâmica dos mercados globais.

## ❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano mostrou sinais de moderação no final de 2025. Em dezembro, foram criadas **50 mil vagas**, abaixo das expectativas, enquanto a **taxa de desemprego** manteve-se em **4,4%**. A média mensal de geração de empregos caiu de **168 mil em 2024** para apenas **49 mil em 2025**, evidenciando desaceleração.

Os ganhos concentraram-se em **serviços de alimentação, saúde e assistência social**, enquanto o **varejo perdeu postos**. Os **salários cresceram 3,8% em 12 meses**, ritmo moderado que ajuda a conter pressões inflacionárias.

Esse cenário reforça a ideia de um **“pouso suave” da economia**, com o mercado de trabalho equilibrado: nem superaquecido, nem em crise, em linha com os objetivos do **Federal Reserve** de controlar a inflação sem provocar recessão.



# Panorama Econômico

## ❖ INFLAÇÃO

A inflação americana encerrou 2025 em trajetória de **desaceleração gradual**, mas ainda acima da meta de 2% do Federal Reserve. O **Índice de Preços ao Consumidor (CPI)** registrou **2,7% em dezembro**, estável frente a novembro, enquanto o **núcleo do CPI** (sem alimentos e energia) caiu para **2,6%**, o menor nível desde março de 2021.

O **núcleo do PCE**, indicador preferido do Fed, manteve-se em **2,8% em novembro**, sinalizando pressões inflacionárias moderadas. Esse conjunto de dados reforça a percepção de uma economia em processo de normalização: sem sinais de reaceleração preocupante, mas ainda exigindo **cautela na condução da política monetária**.

## ❖ JUROS

Em **28 de janeiro de 2026**, o **Federal Reserve - Fed** (Banco Central Americano) decidiu **manter a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%**, interrompendo os cortes feitos no segundo semestre de 2025. A decisão, já esperada pelo mercado, reflete um cenário misto: inflação ainda acima da meta, mercado de trabalho estável e crescimento sólido.

Na coletiva, **Jerome Powell, presidente do FED**, afirmou que a política monetária não parece estar “significativamente restritiva”, sugerindo que os juros estão próximos do nível neutro. Isso reforça a ideia de uma **pausa prolongada nos cortes**, com o Fed adotando uma postura de cautela para observar a evolução da economia.

O comunicado oficial destacou que a atividade econômica segue em expansão, os ganhos de emprego permanecem baixos, o desemprego estável e a inflação ainda elevada. Esses fatores justificam a pausa e apontam para uma **normalização monetária mais lenta e gradual ao longo de 2026**.

## ❖ RENDA VARIÁVEL

Em **janeiro de 2026**, os principais índices americanos tiveram desempenho misto. O **S&P 500** alcançou pela primeira vez os **7.000 pontos** em 28 de janeiro, mas recuou e fechou o mês em **6.915 pontos**, com alta de **1,5%**. O **Nasdaq Composite** avançou **1,0%**, enquanto o **Dow Jones** subiu **1,8%**.

O mês foi marcado por **volatilidade**, influenciada pela temporada de resultados corporativos e pela decisão do **Federal Reserve** de manter os juros. Além disso, houve uma **rotação setorial**, com parte do capital migrando de empresas de tecnologia para setores como energia, materiais e industriais.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

### ❖ PIB

Em **2025**, a economia americana mostrou resiliência. O **PIB real cresceu 4,4% no 3º trimestre**, segundo o **Bureau of Economic Analysis (BEA)**, órgão oficial do governo dos EUA responsável por medir o PIB e outros indicadores econômicos. Esse resultado superou os **3,8% do 2º trimestre** e foi o melhor desempenho em dois anos.

Para o **4º trimestre**, o modelo **GDPNow**, ferramenta de previsão em tempo real do **Federal Reserve de Atlanta**, estimava expansão de cerca de **4,2%**, com alguns analistas projetando até mais de 5%. No entanto, os dados oficiais só seriam divulgados em **20 de fevereiro de 2026**, devido ao atraso provocado pelo **shutdown do governo americano em setembro e outubro de 2025**, que paralisou temporariamente órgãos federais e adiou a publicação de estatísticas econômicas.

Esse crescimento foi sustentado por três pilares: **consumo das famílias resiliente**, **investimentos em inteligência artificial** e **exportações mais fortes**. Ao mesmo tempo, a economia enfrentou desafios como **tarifas comerciais elevadas**, **imigração líquida quase nula** e **investimento residencial fraco**.

### ❖ PMI

Em **janeiro de 2026**, os índices **PMI (Purchasing Managers' Index)** mostraram sinais importantes sobre a economia dos Estados Unidos. O **PMI Industrial ISM** subiu para **52,6**, indicando **expansão na manufatura pela primeira vez em 12 meses**. Esse resultado surpreendeu porque o setor vinha em contração e muitos analistas falavam em "recessão industrial".

Já o **PMI de Serviços ISM** registrou **53,8**, confirmando a **força do setor de serviços**, que responde por cerca de **90% da economia americana**. Isso mostra que, mesmo com dificuldades na indústria, os serviços continuam sustentando o crescimento.

Esses dados foram divulgados entre **2 e 6 de fevereiro de 2026** pelo **Institute for Supply Management (ISM)**, entidade responsável por calcular os PMIs. Eles são considerados **indicadores antecedentes confiáveis**, porque refletem as expectativas e decisões dos gestores de compras antes que os números oficiais de produção sejam publicados.

Além disso, os resultados de janeiro capturam o início do ano econômico, incluindo **ajustes pós-feriados**, **renovações de contratos** e **antecipação de mudanças tarifárias**, o que ajuda a entender como as empresas estão se posicionando para 2026.



# Panorama Econômico

## ZONA DO EURO



### ❖ INFLAÇÃO

Em **janeiro de 2026**, a inflação na **Zona do Euro** desacelerou de forma significativa. O **Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP)**, calculado pelo **Eurostat**, órgão oficial de estatísticas da União Europeia, registrou **1,7% ao ano**, abaixo dos **2,0% de dezembro** (revisado para **1,9%**). Esse foi o **menor nível desde setembro de 2024** e a primeira vez desde maio de 2025 que a inflação ficou **abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE)**.

A queda foi puxada pela **deflação energética mais intensa (-4,1% contra -1,9% em dezembro)** e pela **desaceleração nos serviços (3,2% contra 3,4%)**. Em contrapartida, os **alimentos aceleraram ligeiramente (2,7% contra 2,5%)** e os **bens industriais não energéticos** se mantiveram positivos (**0,4% contra 0,3%**). A **inflação núcleo (core)**, que exclui energia e alimentos, caiu para **2,2%**, o menor nível desde outubro de 2021 e abaixo das expectativas de **2,3%**.

Esse cenário ocorreu em meio a um **euro fortalecido**, que atingiu **US\$ 1,20 no fim de janeiro**, maior nível em quatro anos, e a uma economia europeia ainda **resiliente, mas em desaceleração**.



# Panorama Econômico

## ❖ JUROS

Em 5 de fevereiro de 2026, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas de juros inalteradas, com a taxa de depósito em 2,00%. Essa foi a quinta reunião consecutiva de pausa, após o fim do ciclo de cortes iniciado em junho de 2025.

O cenário atual é visto por analistas como um “momento ideal” para os bancos centrais:

- **Inflação** próxima da meta de 2% (1,7% em janeiro de 2026).
- **Crescimento econômico** resiliente, ainda que moderado.
- **Condições financeiras** favoráveis, com o euro fortalecido (entre US\$ 1,18 e US\$ 1,20).

Esse quadro contrasta com o período de 2022 a 2024, quando o BCE promoveu um dos ciclos de aperto monetário mais agressivos da sua história, elevando juros de -0,50% para 4,00% para conter a inflação que chegou a 10,6% em outubro de 2022. Depois, entre junho de 2024 e junho de 2025, o BCE reduziu os juros em oito cortes, até chegar ao nível atual de 2,00%.

Na reunião de fevereiro de 2026, a decisão foi unânime e amplamente esperada pelo mercado. A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está em uma “boa posição” e reforçou que a política monetária seguirá dependente dos dados econômicos, sem compromisso com uma trajetória fixa de juros.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

### ❖ PMI

Em janeiro de 2026, os PMIs (**Purchasing Managers' Index**) funcionaram como um “termômetro” rápido da economia da Zona do Euro, porque refletem a percepção dos gestores de compras sobre demanda, produção, emprego e preços. A regra é simples: **acima de 50 pontos indica expansão e abaixo de 50 indica contração**.

- **PMI de Serviços (final):** ficou em **51,6 pontos**, abaixo dos **52,4 de dezembro**. Isso significa que o setor de serviços **continuou crescendo**, mas em ritmo mais lento — como um motor ainda ligado, porém em marcha mais baixa.
- **PMI Composto (final):** que combina serviços e indústria, registrou **51,3 pontos**, contra **51,5 em dezembro**, atingindo a **mínima em 4 meses**. A leitura mostra que a economia da Zona do Euro **segue em expansão**, mas com crescimento mais moderado.

Os relatórios destacaram que a **desaceleração veio principalmente dos serviços**, enquanto a indústria mostrou leve melhora, mas insuficiente para reacelerar o conjunto. Além disso, os levantamentos apontaram **demandas quase paradas, emprego estagnado e pressões de custos voltando a subir**, fatores que podem influenciar as próximas decisões de política monetária.



# Panorama Econômico

## CHINA



### ❖ INFLAÇÃO

A economia chinesa encerrou 2025 em uma situação de desequilíbrio, onde a produção industrial caminha a passos largos, mas o consumo interno ainda luta para reagir. Em dezembro de 2025, o **Índice de Preços ao Consumidor** (CPI) subiu para **0,8%**, o nível mais alto em quase três anos, impulsionado principalmente pela alta de **18,2%** nos vegetais devido ao inverno rigoroso e pelos subsídios do governo para a troca de eletrodomésticos, que elevaram preços entre **1,4%** e **3,0%**. No entanto, apesar desse fôlego no fim do ano, a **inflação média anual** de 2025 foi de exatos **0,0%**, ficando muito abaixo da meta de **2%** do governo e revelando que o apetite do consumidor chinês continua muito baixo.

No **setor industrial**, o cenário é de **deflação prolongada**, com o **Índice de Preços ao Produtor** (PPI) registrando queda de **1,9%** em dezembro e marcando mais de três anos consecutivos no negativo. Essa queda reflete uma "sobrecapacidade": as fábricas produzem mais do que conseguem vender, gerando guerras de preços brutais, como no setor automobilístico, onde os preços caíram **2,8%** ao longo do ano. Essa dinâmica esmaga os lucros das empresas, que recuaram **13,1%** em novembro, e cria um ciclo onde a China "exporta deflação" para o resto do mundo através de produtos extremamente baratos, o que gera tensões comerciais com outros países.

Para 2026, a China enfrenta o desafio de reverter o pessimismo das famílias, que preferem poupar a gastar devido à crise imobiliária, setor onde os preços de habitação caíram **0,2%** em dezembro. Com o PIB desacelerando para **4,5%** no final de 2025 e o investimento em ativos fixos caindo **11,8%**, o governo deve intensificar estímulos fiscais e monetários. Contudo, a eficácia dessas medidas é incerta enquanto não houver uma recuperação real na confiança do consumidor e uma solução para o excesso de oferta industrial, que hoje sustenta o crescimento chinês de forma desequilibrada e dependente de exportações.



# Panorama Econômico

## ❖ JUROS

A política de juros da China em janeiro de 2026 pode ser resumida como uma estratégia de "**paciência estratégica**". O Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter suas principais taxas de juros nos menores níveis da história: a taxa para empréstimos de curto prazo (**LPR de 1 ano**) em **3,0%** e a de longo prazo, usada para financiamento de casas (**LPR de 5 anos**), em **3,5%**. Embora a economia esteja crescendo devagar, com o PIB subindo apenas **4,5%** no final de 2025, o governo acredita que o problema não é a falta de dinheiro barato, mas sim a falta de confiança de quem deveria tomar esse dinheiro emprestado.

O grande desafio chinês atual é o que os economistas chamam de "**armadilha da liquidez**". Imagine que o banco central é um garçom oferecendo água (crédito) a preços baixíssimos, mas os clientes (empresas e famílias) não tem sede. Isso acontece porque as pessoas estão preocupadas com a crise imobiliária e com a segurança de seus empregos, preferindo poupar a investir, mesmo com juros tão baixos.

Para tentar resolver isso sem "desperdiçar munição", o governo mudou o foco. Ao invés de baixar os juros para todo mundo, o que poderia enfraquecer a moeda chinesa (o Yuan) e causar fuga de capital para países como os EUA (onde os juros estão em torno de **3,5% a 3,75%**), o banco central está fazendo cortes cirúrgicos. Em janeiro, ele reduziu em **25 pontos-base** (0,25%) os juros apenas para setores específicos, como agricultura e pequenas empresas. O objetivo é garantir que o crédito chegue aonde é mais necessário para gerar empregos e inovação, enquanto espera que a economia real dê sinais de que está pronta para reagir.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

### ❖ PIB

O **desempenho econômico** da China em 2025 revela um cenário de "**equilíbrio forçado**". Embora o país tenha cumprido sua meta oficial de crescimento do PIB em **5,0%** (alcançando cerca de **20 trilhões de dólares**), os números mostram uma perda de fôlego ao longo do ano: a economia começou crescendo **5,4%** no **primeiro trimestre** e terminou o **quarto trimestre** em **4,5%**. Esse resultado foi garantido por um desempenho recorde das exportações, que geraram um superávit de **1,2 trilhão de dólares**, compensando a fraqueza interna.

O **grande motor do pessimismo** é o colapso do **setor imobiliário**, que já foi o pilar da riqueza chinesa. Em 2025, o investimento no **setor despencou 17,2%** e as vendas de novas propriedades **caíram mais de 20%**. Como os preços de apartamentos em cidades grandes chegaram a cair até **40%** desde 2021, as famílias perderam patrimônio e pararam de gastar. Isso gerou um **consumo doméstico muito fraco**, com as vendas no varejo crescendo apenas **3,7%** no ano, um valor decepcionante para um país que busca transitar para uma economia baseada no consumo.

Para compensar o buraco deixado pelos imóveis, Pequim direcionou investimentos para a alta tecnologia e indústria pesada. A manufatura de **alta tecnologia cresceu 9,4%** e a **produção de veículos elétricos saltou 17%**. No entanto, essa estratégia criou um problema: a sobrecapacidade industrial. Como o povo chinês não consome tudo o que as fábricas produzem, as empresas são forçadas a cortar preços, o que gerou uma queda de **13,1%** nos lucros industriais em novembro. Na prática, a China está crescendo através de investimentos do Estado e exportações baratas para o resto do mundo, um modelo que gera tensões comerciais e é difícil de sustentar a longo prazo.



# Panorama Econômico

## ❖ PMI

A atividade econômica da China iniciou 2026 com um "balde de água fria" nos investidores. Após um breve otimismo em dezembro, os dados de janeiro mostram que tanto a indústria quanto o setor de serviços entraram em território de contração. O termômetro para medir isso é o **PMI** (Índice de Gerentes de Compras), onde qualquer número abaixo de **50** indica que a economia está encolhendo. Em janeiro, o **PMI de Manufatura** caiu para **49,3** e o **Não Manufatureiro** (serviços e construção) despencou para **49,4**, sendo esta a primeira queda nos serviços em quase três anos.

O que mais preocupa os analistas é que essa fraqueza é generalizada. **Na indústria**, os novos pedidos, que indicam a demanda futura, **caíram para 49,2**, e as **encomendas vindas do exterior recuaram para 47,8**, sinalizando que o mundo está comprando menos da China. Para piorar, o **setor de construção**, fortemente castigado pela crise imobiliária, viu sua **atividade desabar para 48,8**. Como esse setor é um grande empregador e consumidor de matérias-primas como aço e cimento, sua paralisia cria um efeito dominó que atinge toda a economia, fazendo com que o **emprego industrial** continue **encolhendo** pelo 20º mês seguido (**índice de 48,1**).

Apesar do cenário sombrio, há dois pontos de resistência: os setores de **alta tecnologia (52,0)** e **equipamentos avançados (50,1)** continuam crescendo, mostrando que a aposta de Pequim em semicondutores e veículos elétricos ainda rende frutos. No entanto, esses setores sozinhos não conseguem carregar o peso de uma economia tão vasta. Agora, o governo chinês enfrenta uma pressão enorme para injetar mais estímulos e cortar juros, tentando evitar que essa desaceleração se torne uma crise mais profunda e prolongada ao longo de 2026.



# Panorama Econômico

## BRASIL



### ❖ JUROS

A **política monetária brasileira iniciou 2026** em um estágio de "**vigilância máxima**". Em janeiro, o Banco Central manteve a taxa **Selic em 15% ao ano**, o patamar mais alto das últimas duas décadas. Embora a **inflação oficial** de 2025 **tenha fechado em 4,26%**, conseguindo, pela primeira vez em anos, **ficar dentro da meta (que tem teto de 4,5%)**; o Banco Central ainda não baixou a guarda. Isso acontece porque o **mercado financeiro projeta uma inflação de 4,02% para 2026**, o que ainda é considerado alto, já que o objetivo ideal (o centro da meta) é de **3,0%**.

**Manter os juros tão altos** é um remédio amargo que funciona através de um "freio" na economia: com o crédito mais caro, as famílias consomem menos e as empresas adiam investimentos. Esse desaquecimento é proposital para evitar que os preços subam. O desafio é que esse freio custa caro ao país: aumenta a dívida do governo e dificulta a criação de empregos. No entanto, o **Banco Central** sinalizou uma mudança importante no seu último comunicado: pela primeira vez, **admitiu** que, se tudo correr como o esperado, **pode começar a reduzir os juros** na próxima reunião, **em março**.

Essa possível queda dos juros, contudo, depende de fatores que fogem ao controle total do Brasil. Internamente, há o medo de que o governo gaste demais em um ano eleitoral, o que pressionaria a inflação novamente. Externamente, o cenário é de incerteza com a volta de Donald Trump à presidência dos EUA, cujas políticas podem fortalecer o dólar e encarecer produtos importados aqui. Assim, o Banco Central brasileiro caminha em uma linha tênue: ele quer começar a aliviar os juros para ajudar o crescimento, mas só o fará se tiver certeza de que a inflação não voltará a fugir do controle.



# Panorama Econômico

## ❖ INFLAÇÃO

O cenário inflacionário brasileiro no início de 2026 apresentou um quadro de estabilidade momentânea, mas com sinais de alerta que exigem atenção dos investidores e do governo. O principal termômetro da economia, o **IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)**, registrou uma variação de **0,33% em janeiro**, repetindo exatamente o índice do mês anterior. Embora essa manutenção pareça positiva, o acumulado dos últimos doze meses **subiu de 4,26% para 4,44%, aproximando-se do teto da meta estabelecida**, que é de **4,5%**. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo grupo de transportes, devido à alta nos combustíveis, e pelos serviços de comunicação e saúde.

Diferente do índice oficial, o **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)** possui um foco mais específico, medindo a inflação para famílias com renda de um a cinco salários-mínimos. Por concentrar-se na população de menor renda, ele é mais sensível às variações em itens essenciais como alimentação e transporte público. Ao encerrar o ano de 2025 com um acumulado de **3,90%**, o INPC serviu de base para o reajuste das aposentadorias e pensões do INSS acima do salário-mínimo em janeiro de 2026. Como esse índice ficou abaixo do IPCA geral (**4,26%**), muitos aposentados perceberam uma correção menor em seus benefícios do que a inflação sentida pela média da população, evidenciando como a inflação pode afetar de forma desigual os diferentes estratos sociais.

Já o **IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado)**, frequentemente chamado de “inflação do aluguel”, opera com uma lógica distinta por monitorar preços desde o atacado até o consumidor final. Em janeiro de 2026, o índice registrou uma alta mensal de **0,41%**, revertendo uma leve deflação anterior. No entanto, o acumulado em doze meses permaneceu negativo em **-0,91%**. Essa deflação é uma excelente notícia para quem possui contratos de locação atrelados ao índice, pois tecnicamente impede aumentos nos reajustes e pode até permitir negociações de redução, dependendo das cláusulas contratuais. A diferença drástica entre o IGP-M negativo e o IPCA positivo ocorre porque o primeiro é muito influenciado pelo preço de commodities e pelo câmbio no setor produtivo, que tiveram alívio recente.

Em resumo, o início de 2026 revela uma economia brasileira que ainda luta para ancorar as expectativas de preços. Enquanto o IPCA e o INPC mostram que o custo de vida no varejo continua subindo e pressionando o orçamento das famílias, o IGP-M reflete um alívio nos custos de produção e nos contratos imobiliários. Para o Banco Central, esse conjunto de dados mistos torna o desafio de reduzir a taxa de juros Selic (atualmente em **15%**) ainda mais complexo, pois é preciso garantir que o leve alívio atual não se transforme em uma nova aceleração inflacionária ao longo do ano eleitoral.



# Panorama Econômico

## INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

### ❖ PMI

A **atividade econômica** do setor privado brasileiro **iniciou 2026 com um sinal de alerta**, perdendo rapidamente o fôlego que havia demonstrado no final do ano anterior. O principal indicador dessa situação é o **PMI Composto**, que **caiu para 49,9 em janeiro**. Como esse índice usa o valor de **50,0** como linha divisória, qualquer número abaixo disso indica que a economia parou de crescer e entrou em estagnação ou retração. Esse resultado mostra que o otimismo de dezembro foi passageiro e que o país voltou a enfrentar dificuldades para engrenar uma recuperação sustentada.

A situação é mais grave na **indústria**, que já **completa oito meses seguidos de encolhimento**, com seu **índice caindo para 47,0**. As fábricas brasileiras estão produzindo menos porque a demanda está fraca: os juros altos encarecem as prestações para o consumidor, e a incerteza econômica faz com que as empresas adiem investimentos. Até o **setor de serviços**, que vinha sendo o "salvador" da economia, **perdeu muita força, caindo de 53,7 para 50,7**. O dado mais preocupante nesse setor foi o **corte de vagas de trabalho** pela primeira vez em cinco meses, sinalizando que as empresas de serviços estão começando a perder a capacidade de manter seus funcionários diante da queda nos novos negócios.

Apesar desse cenário atual difícil, existe uma curiosa divisão entre os números e o sentimento dos empresários. A **confiança empresarial** na indústria atingiu seu nível mais alto desde meados de 2025. Esse otimismo não vem do que está acontecendo agora, mas sim da esperança de que o Banco Central comece a reduzir a taxa Selic em breve. Os empresários acreditam que juros mais baixos trarão os consumidores de volta às compras. No entanto, por enquanto, essa melhora é apenas uma expectativa; na prática, a realidade de janeiro foi de preços de insumos subindo para as fábricas e famílias com menos dinheiro no bolso devido às demissões, criando um desafio considerável para o crescimento do Brasil em 2026.



# Panorama Econômico

## ❖ CÂMBIO

A economia brasileira iniciou 2026 com o real apresentando um desempenho sólido e surpreendente. Após um 2025 turbulento, onde o dólar chegou a ultrapassar a barreira dos **R\$ 6,00**, a moeda americana começou o novo ano na casa dos **R\$ 5,40**. Essa valorização do real, de cerca de **11%** desde os picos do ano anterior, transformou a moeda brasileira em uma das de melhor desempenho global em janeiro, estabilizando-se em uma faixa entre **R\$ 5,35** e **R\$ 5,45**.

Essa força da nossa moeda foi impulsionada por um forte fluxo de capital estrangeiro, atraído especialmente pelo desempenho avassalador da Bolsa de Valores. O Ibovespa viveu um rali histórico em janeiro, rompendo sucessivas barreiras: após superar os **165 mil pontos** na metade do mês, o índice não parou de subir e atingiu a sua máxima histórica de fechamento em janeiro no patamar dos **184 mil pontos**. Esse otimismo foi alimentado pela **taxa Selic em 15%**, que torna os investimentos no Brasil muito rentáveis, e pela valorização de gigantes como Vale e Petrobras, obrigando investidores internacionais a venderem dólares para comprar ações brasileiras.

Apesar do cenário positivo no início do ano, o mercado mantém a cautela para os meses seguintes. Existe uma divisão clara entre o primeiro semestre, dominado pelo otimismo com os juros e a Bolsa, e o segundo semestre, que trará a incerteza das **eleições de outubro**. O receio de que o governo aumente os gastos públicos no período eleitoral (risco fiscal) faz com que as projeções para o dólar no fim do ano fiquem em torno de **R\$ 5,50**. Assim, o recorde da Bolsa em janeiro e a valorização do real representam uma vitória importante, mas que ainda depende da estabilidade política para se manter ao longo de 2026.



# Panorama Econômico

## ❖ BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores brasileira iniciou 2026 com um ritmo avassalador, transformando o que era apenas uma recuperação em um rali histórico de valorização. O principal indicador desse sucesso foi a frequência com que o **Ibovespa** quebrou recordes: foram dez renovações de máximas históricas em menos de 45 dias. O movimento começou em **14 de janeiro**, quando o índice rompeu a barreira psicológica dos **165 mil pontos**, e não parou até atingir o patamar monumental de **184.691 pontos** no final do mês; um salto de mais de 21 mil pontos em relação ao recorde anterior de 2025.

Esse fenômeno foi causado por uma combinação de fatores. Primeiro, as grandes empresas brasileiras, como **Vale e Petrobras**, foram impulsionadas pela alta das commodities e tensões no Oriente Médio. Segundo os bancos brasileiros mostraram solidez, atraindo investidores que buscam lucros consistentes. No entanto, o verdadeiro combustível foi o **capital estrangeiro**: apenas em janeiro, investidores internacionais injetaram **R\$ 12,3 bilhões** na Bolsa, quase metade de tudo o que foi investido em 2025 inteiro. Esse "tsunami" de dinheiro veio de investidores globais que saíram dos EUA em busca de maiores rendimentos no Brasil, aproveitando a nossa **taxa Selic em 15%**.

O mais impressionante desse rali foi a sua abrangência. Não foram apenas algumas empresas que subiram; das 85 ações que compõem o Ibovespa, apenas **10 fecharam o mês no vermelho**. Enquanto setores tradicionais como construção e saúde ainda sofriam, a grande maioria do mercado surfava uma onda de otimismo estrutural. Mesmo com as incertezas das **eleições de outubro** e as dúvidas sobre os gastos do governo (risco fiscal), o mercado brasileiro se descolou do pessimismo de Wall Street e se tornou um dos investimentos mais rentáveis do mundo no início de 2026, acumulando uma alta de **13% quando medida em dólares**.



# Panorama Econômico

## ❖ RENDA FIXA

Os índices atrelados à inflação (IPCA), representados pela família IMA-B, foram os grandes destaques de rentabilidade em janeiro. O **IMA-B Geral**, que reúne todas as NTN-Bs do mercado, registrou um retorno de **1,03%**, impulsionado pelo fechamento das taxas de juros reais na curva secundária. Na análise por prazos, o **IMA-B 5** (títulos com vencimento de até cinco anos) avançou **1,04%**, enquanto o **IMA-B 5+** (títulos de longo prazo, acima de cinco anos) apresentou ganho de **1,02%**.

Já em relação aos títulos prefixados, o comportamento seguiu uma lógica semelhante de otimismo. O **IRF-M** registrou uma alta de **1,96%** no mês. De forma didática, o **IRF-M 1**, que representa os títulos mais curtos (com vencimento inferior a um ano), apresentou um retorno mais conservador de **1,20%**, ficando mais próximo da variação do CDI no período. Em contrapartida, o **IRF-M 1+**, que concentra os títulos de prazos mais longos, capturou melhor a queda das taxas futuras e rendeu **2,28%**. Essa performance reflete a confiança dos investidores de que a inflação está sob controle, permitindo que o Banco Central inicie o ciclo de flexibilização monetária sem sobressaltos.

O **IMA-S**, índice que acompanha o desempenho das Letras Financeiras do Tesouro (Tesouro Selic), manteve sua característica de estabilidade, acompanhando de perto a taxa básica de juros e registrando rendimento aproximado de **1,1% no mês**. Por fim, o **IMA Geral**, que sintetiza todos os índices anteriores, encerrou janeiro com alta de **1,31%**, demonstrando que, embora a renda fixa tenha se beneficiado da marcação a mercado nos títulos de prazo mais longo, a composição diversificada da carteira proporcionou um equilíbrio prudente entre risco e retorno.



# Panorama Econômico

## CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

O encerramento deste ciclo de análise revela um cenário de transição, onde a cautela das autoridades monetárias começa a dar lugar a expectativas de novos estímulos. No plano internacional, a resiliência do mercado de trabalho norte-americano e a estabilidade da inflação na Europa sugerem que as grandes economias estão conseguindo realizar um ajuste gradual, sem comprometer severamente a atividade global. Esse equilíbrio externo pavimenta o caminho para que os mercados emergentes operem em um ambiente de menor pressão, favorecendo a previsibilidade dos fluxos de capital.

No Brasil, o panorama é de um otimismo antecipado pelo mercado de capitais, que, ao renovar máximas históricas, sinaliza confiança na convergência da inflação e no início de um ciclo de flexibilização monetária a partir de março. Contudo, essa euforia financeira contrasta com os desafios da economia real, evidenciados pela estagnação dos índices de atividade industrial e de serviços, que ainda buscam um fôlego mais consistente.

Em resumo, os fundamentos para uma trajetória positiva ao longo de 2026 estão sendo construídos sobre o equilíbrio entre a disciplina fiscal e a condução técnica da política monetária.

## PERSPECTIVAS

A trajetória para 2026 aponta para um movimento de recuperação, sustentado pela expectativa de uma transição gradual nas políticas monetárias, tanto globais quanto domésticas. No cenário externo, a combinação entre a manutenção da atividade econômica nos Estados Unidos e na Europa e o arrefecimento da inflação sugere um ambiente mais previsível para os ativos de risco. Esse contexto tende a estimular o fluxo de capitais para mercados emergentes, beneficiando diretamente os ativos brasileiros.

No Brasil, a sinalização de início do ciclo de cortes da Selic, prevista para março, surge como o principal catalisador para o mercado financeiro. Embora a economia real ainda enfrente sinais de estagnação na indústria e nos serviços, a melhora gradual da confiança e a possível redução das incertezas fiscais podem abrir espaço para uma retomada mais consistente da atividade no segundo semestre. O sucesso desse cenário dependerá, sobretudo, da manutenção do rigor técnico na condução da política econômica e da convergência das expectativas de inflação para o centro da meta.



# Panorama Econômico

## RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

**Diego Lira de Moura**  
Economista  
Consultor de Valores Mobiliários

**Marcelo Silva**  
Contabilista  
Especialista em Investimentos CEA



# Panorama Econômico

## PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
<b>RENDA FIXA</b>		<b>60,0%</b>	<b>55,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>35,0%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	10,0%	10,0%	7,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	5,00%	2,50%	5,00%	0,00%	0,00%
	GESTÃO LIVRE	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>30,0%</b>	<b>35,0%</b>	<b>40,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>55,0%</b>
FUNDOS DE AÇÕES		20,0%	25,0%	30,0%	40,0%	42,5%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>		<b>10,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>10,0%</b>
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

# Relatório Analítico dos Investimentos

em janeiro de 2026

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

**Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2026)**

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	D+1	Não há	1.460.424,63	1,30%	601	0,04%	7º I b
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	270.060,58	0,24%	400	0,01%	7º I b
54.602.092/0001-09	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	8.418.472,36	7,49%	414	0,19%	7º I b
55.746.782/0001-02	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITAD...	D+0	17/05/2027	3.127.723,86	2,78%	120	0,31%	7º I b
46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	2.004.151,24	1,78%	222	0,15%	7º I b
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	5.387.413,46	4,79%	138	0,56%	7º I b
54.518.391/0001-60	CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/08/2026	4.238.527,81	3,77%	98	0,44%	7º I b
50.642.114/0001-03	CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	4.189.452,39	3,73%	96	0,78%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	1.081.966,88	0,96%	302	0,03%	7º I b
56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	1.202.002,28	1,07%	97	0,17%	7º I b
56.209.124/0001-36	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	1.060.575,22	0,94%	69	0,09%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	3.219.595,77	2,86%	618	0,12%	7º I b
29.241.799/0001-90	ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC...	D+1	Não há	1.110.706,74	0,99%	138	0,08%	7º I b
24.634.187/0001-43	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	6.034.773,84	5,37%	7.392	0,10%	7º I b
18.060.364/0001-22	BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	D+0	Não há	2.136.557,24	1,90%	5.404	0,01%	7º III a
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	7.121.846,61	6,34%	1.074	0,12%	7º III a
02.296.928/0001-90	BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	10.621.430,80	9,45%	236	0,33%	7º III a
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	2.258.770,03	2,01%	1.338	0,01%	7º III a
44.345.473/0001-04	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RES...	D+1 du	Não há	2.198.860,71	1,96%	46.973	0,07%	7º III a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	8.234.697,81	7,33%	630	0,09%	7º III a

**Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2026)**

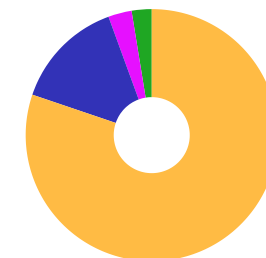
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
52.156.446/0001-03	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC...	D+1 du	Não há	1.774.643,05	1,58%	112	0,09%	7º III a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	2.328.988,72	2,07%	498	0,03%	7º III a
11.784.036/0001-20	LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009	Não há	1.553.055,34	1,38%	28	1,98%	7º III a
19.196.599/0001-09	SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF ...	D+1	Não há	886.607,72	0,79%	421	0,07%	7º III a
23.954.899/0001-87	TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	294.028,08	0,26%	26	0,72%	7º III a
12.845.801/0001-37	TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	54.976,72	0,05%	31	0,50%	7º III a
36.017.289/0001-07	V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+7	Não há	1.712.576,65	1,52%	4.062	0,63%	7º III a
17.013.985/0001-92	GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601	29 dias	1.215.594,13	1,08%	33	1,05%	7º V a
10.896.292/0001-46	INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	Não se ...	Não se aplica	32.612,71	0,03%	20	0,75%	7º V a
12.440.789/0001-80	LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260	90 dias	87.340,13	0,08%	70	0,14%	7º V a
06.018.364/0001-85	PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	11,75	0,00%	98	0,03%	7º V a
53.828.511/0001-62	BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS ...	D+31	Não há	4.835.276,37	4,30%	12.259	0,15%	7º V b
47.756.349/0001-11	ARBOR II FIC AÇÕES	D+3 du ...	Não há	2.039.827,13	1,81%	1.578	1,05%	8º I
36.178.569/0001-99	BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	Não há	967.622,64	0,86%	21.162	0,05%	8º I
39.255.695/0001-98	BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+2 du	Não há	839.995,35	0,75%	31.899	0,17%	8º I
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	1.668.105,96	1,48%	1.699	0,20%	8º I
30.068.169/0001-44	CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMIT...	D+15	Não há	2.842.622,29	2,53%	186	0,28%	8º I
03.737.217/0001-77	CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	292.711,05	0,26%	61	0,14%	8º I
15.154.441/0001-15	CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LI...	D+33	Não há	1.557.873,16	1,39%	130	0,11%	8º I
05.964.067/0001-60	FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	Não há	2.223.973,27	1,98%	337	0,35%	8º I

**Carteira consolidada de investimentos - base (Janeiro / 2026)**

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
24.571.992/0001-75	ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24	Não há	525.975,45	0,47%	12.203	0,04%	8º I
26.269.692/0001-61	ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+1	Não há	1.143.885,85	1,02%	86	0,13%	8º I
01.063.897/0001-65	ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC A...	D+3	Não há	561.829,08	0,50%	4.293	0,26%	8º I
42.847.942/0001-50	VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕ...	D+31	Não há	1.112.039,71	0,99%	477	0,20%	8º I
21.470.644/0001-13	BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	1.482.209,48	1,32%	102	0,13%	9º III
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	1.903.045,84	1,69%	365	0,08%	9º III
30.036.235/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF M...	D+1	Não há	2.883.519,59	2,57%	7.803	0,13%	10º I
13.000.836/0001-38	OSASCO PROPERTIES FII	Não se ...	Não se aplica	209.819,87	0,19%		0,00%	NE
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>112.408.777,35</b>					

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2026)**

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	22.481.755,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	42.805.847,06	38,08%	25,00%	30,11%	80,00%	47.121.174,82
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	41.177.039,48	36,63%	10,00%	33,00%	65,00%	31.888.665,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	33.722.633,21
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	11.240.877,74
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	1.335.558,72	1,19%	0,00%	1,64%	2,00%	912.616,83
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	4.835.276,37	4,30%	0,00%	5,00%	5,00%	785.162,50
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>90.153.721,63</b>	<b>80,20%</b>	<b>35,00%</b>	<b>75,75%</b>	<b>212,00%</b>	

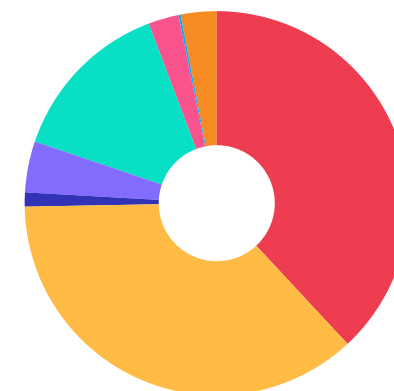


**ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

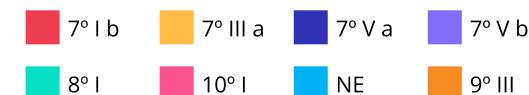


**Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2026)**

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	15.776.460,94	14,03%	0,00%	15,00%	35,00%	23.566.611,13
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	22.481.755,47
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.883.519,59	2,57%	0,00%	3,00%	10,00%	8.357.358,15
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	3.372.263,32
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,25%	3,00%	3.372.263,32
Desenquadrado - RV	0,00%	209.819,87	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	-209.819,87
<b>Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário</b>	<b>35,00%</b>	<b>18.869.800,40</b>	<b>16,79%</b>	<b>0,00%</b>	<b>18,25%</b>	<b>71,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	2.248.175,55
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	5.620.438,87
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.385.255,32	3,01%	0,00%	5,00%	10,00%	7.855.622,42
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>3.385.255,32</b>	<b>3,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>17,00%</b>	



**Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos**

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	0,00	0,00	25,00	80,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	0,00	0,00	10,00	65,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	3,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	3,00

Enquadramento por Gestores - base (Janeiro / 2026)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	54.798.921,32	48,75	-
CAIXA DTVM S.A	32.706.590,09	29,10	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	7.446.028,89	6,62	-
SICREDI	6.921.381,56	6,16	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	2.856.001,35	2,54	-
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	2.223.973,27	1,98	-
ARBOR CAPITAL	2.039.827,13	1,81	-
V8 CAPITAL	1.712.576,65	1,52	-
VOKIN INVESTIMENTOS	1.112.039,71	0,99	-
RJI CORRETORA DE VALORES	294.028,08	0,26	-
CADENCE GESTORA	209.819,87	0,19	-
GENIAL GESTÃO LTDA	87.589,43	0,08	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)</b>	0,74%	0,74%	2,08%	3,81%	9,66%	20,40%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,16%	1,16%	2,93%	6,19%	10,86%	-	0,07%	0,96%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,27%	1,27%	3,34%	6,38%	11,42%	15,47%	0,68%	2,47%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,06%	1,06%	3,09%	6,09%	10,65%	17,25%	0,31%	1,50%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,16%	1,16%	2,93%	3,05%	4,44%	-	0,07%	4,25%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,28%	1,28%	3,36%	3,23%	4,95%	-	0,68%	4,98%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,07%	1,07%	0,08%	3,02%	4,34%	-	0,31%	4,31%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,15%	1,15%	2,93%	3,04%	4,42%	-	0,07%	4,25%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	1,06%	0,05%	2,97%	4,24%	4,30%	0,31%	4,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,07%	1,07%	3,12%	6,15%	10,79%	-	0,31%	1,51%
<b>IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)</b>	1,22%	1,22%	3,34%	6,46%	11,10%	19,05%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,22%	1,22%	3,27%	6,24%	10,65%	18,16%	0,55%	1,67%
<b>IPCA + 7,00% ao ano (Benchmark)</b>	0,90%	0,90%	2,56%	4,79%	11,75%	25,03%	-	-
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	0,08%	0,08%	-0,52%	-2,49%	-4,78%	-7,18%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-0,48%	-0,48%	-2,24%	1,29%	-3,21%	-11,76%	-	-
<b>IRF-M 1 (Benchmark)</b>	1,20%	1,20%	3,47%	7,38%	14,68%	26,08%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	1,22%	3,47%	7,37%	14,60%	25,63%	0,10%	0,31%

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA FIXA**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>IMA-B 5 (Benchmark)</b>	1,20%	1,20%	3,26%	6,25%	10,91%	19,15%	-	-
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,66%	0,66%	-0,45%	1,63%	2,41%	1,84%	0,06%	2,49%
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-1,32%	-1,32%	-3,27%	15,40%	-5,28%	-74,11%	1,15%	278,40%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,18%	1,18%	3,21%	6,14%	10,74%	18,64%	0,54%	1,65%
<b>IMA-B (Benchmark)</b>	1,00%	1,00%	3,38%	5,90%	13,09%	12,01%	-	-
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	0,61%	0,61%	1,61%	3,10%	7,37%	3,47%	0,31%	1,55%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,98%	0,98%	3,30%	5,78%	12,89%	11,52%	1,53%	3,94%
<b>CDI (Benchmark)</b>	1,16%	1,16%	3,48%	7,31%	14,49%	26,99%	-	-
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,09%	3,23%	6,78%	13,36%	24,52%	0,01%	0,05%
BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF...	1,17%	1,17%	3,42%	7,25%	14,94%	-	0,14%	0,22%
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	1,17%	3,39%	7,12%	14,13%	27,29%	0,07%	0,13%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIM...	1,34%	1,34%	3,52%	5,81%	10,86%	29,49%	1,35%	4,13%
INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	-1,10%	-1,10%	-3,27%	-5,98%	-11,64%	-29,46%	-	-
BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,19%	1,19%	3,51%	7,37%	14,65%	27,57%	0,03%	0,07%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18%	1,18%	3,48%	7,29%	14,43%	27,00%	0,01%	0,05%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,20%	1,20%	3,52%	7,36%	14,59%	27,22%	0,03%	0,05%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,91%	1,91%	3,66%	7,60%	14,42%	29,87%	0,68%	1,91%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20%	1,20%	3,52%	7,28%	14,52%	27,21%	0,03%	0,09%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,62%	1,62%	3,74%	7,91%	16,52%	29,45%	0,53%	1,06%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	1,17%	3,47%	7,28%	14,52%	27,38%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20%	1,20%	3,51%	7,33%	14,57%	27,11%	0,03%	0,07%
<b>Não definido (Benchmark)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	0,32%	0,32%	-0,74%	-99,75%	-99,84%	-99,85%	0,01%	105,02%

**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>Ibovespa (Benchmark)</b>	12,56%	12,56%	21,28%	36,29%	43,79%	41,97%	-	-
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8,51%	8,51%	12,30%	18,85%	35,85%	18,19%	8,04%	16,16%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10,51%	10,51%	17,61%	30,38%	38,16%	37,64%	11,73%	15,78%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	11,23%	11,23%	16,86%	45,79%	38,55%	50,79%	11,09%	20,20%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	14,74%	14,74%	22,88%	38,49%	50,25%	47,49%	10,46%	18,66%
<b>IBX-50 (Benchmark)</b>	13,15%	13,15%	22,00%	36,78%	42,61%	43,28%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	11,76%	11,76%	18,87%	33,19%	39,08%	37,35%	8,93%	15,00%
<b>IDIV (Benchmark)</b>	10,56%	10,56%	18,13%	30,25%	38,85%	45,03%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	10,51%	10,51%	16,32%	29,86%	37,93%	40,74%	8,43%	14,04%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,71%	10,71%	15,86%	24,52%	31,10%	25,92%	8,72%	17,82%
<b>IFIX (Benchmark)</b>	2,27%	2,27%	7,44%	12,36%	27,82%	15,82%	-	-
OSASCO PROPERTIES FII	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>MSCI ACWI (Benchmark)</b>	-2,17%	-2,17%	0,81%	4,87%	7,80%	50,86%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,00%	4,00%	5,73%	18,90%	28,77%	53,73%	5,12%	15,71%
<b>MSCI WORLD (Benchmark)</b>	-2,86%	-2,86%	0,17%	3,70%	5,87%	49,14%	-	-

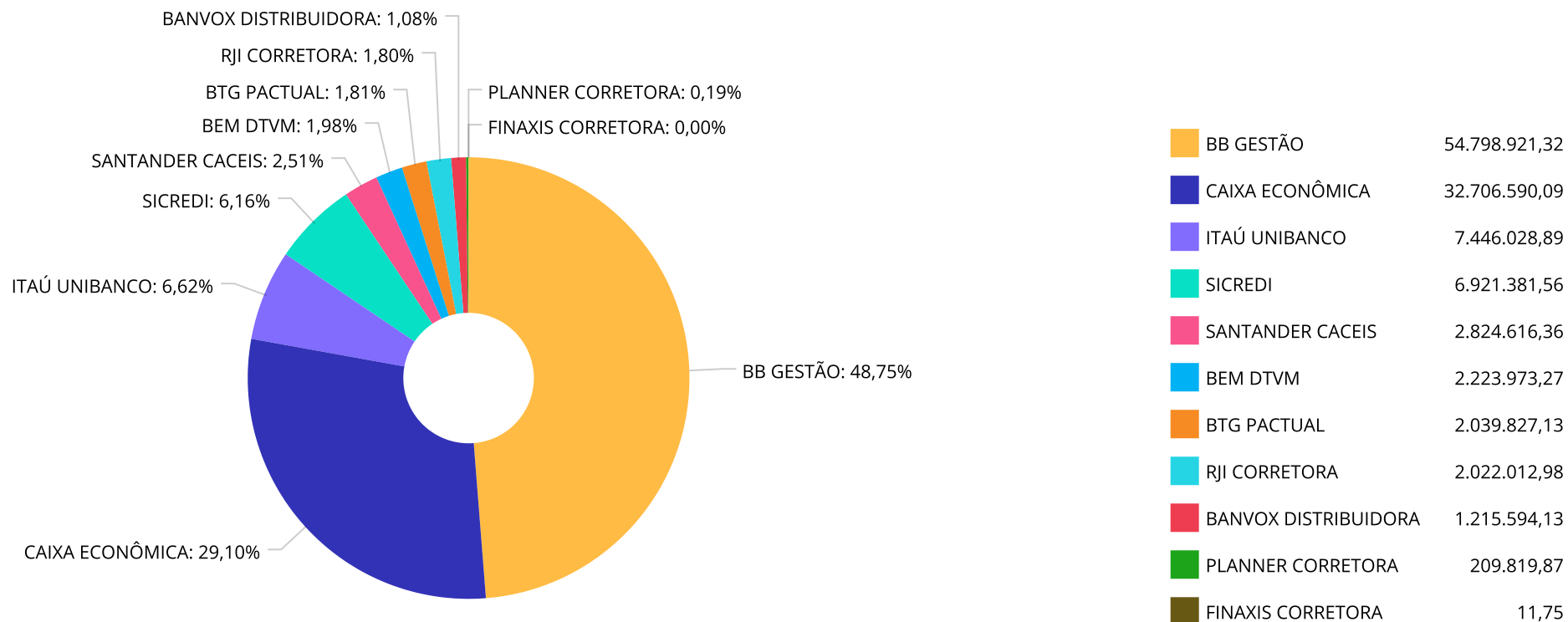
**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
ARBOR II FIC AÇÕES	0,21%	0,21%	1,88%	6,28%	21,06%	60,07%	6,72%	21,28%
<b>S&amp;P 500 (Moeda Original) (Benchmark)</b>	1,37%	1,37%	1,44%	9,46%	14,87%	43,20%	-	-
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,33%	1,33%	3,63%	14,46%	24,61%	62,06%	4,97%	17,94%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,32%	1,32%	3,61%	14,32%	24,39%	61,52%	4,97%	17,97%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,63%	1,63%	3,64%	13,61%	21,87%	56,21%	4,50%	17,61%
<b>SMLL (Benchmark)</b>	10,15%	10,15%	12,61%	21,61%	35,68%	15,49%	-	-
ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	9,87%	9,87%	12,20%	20,92%	33,37%	17,07%	10,06%	19,04%

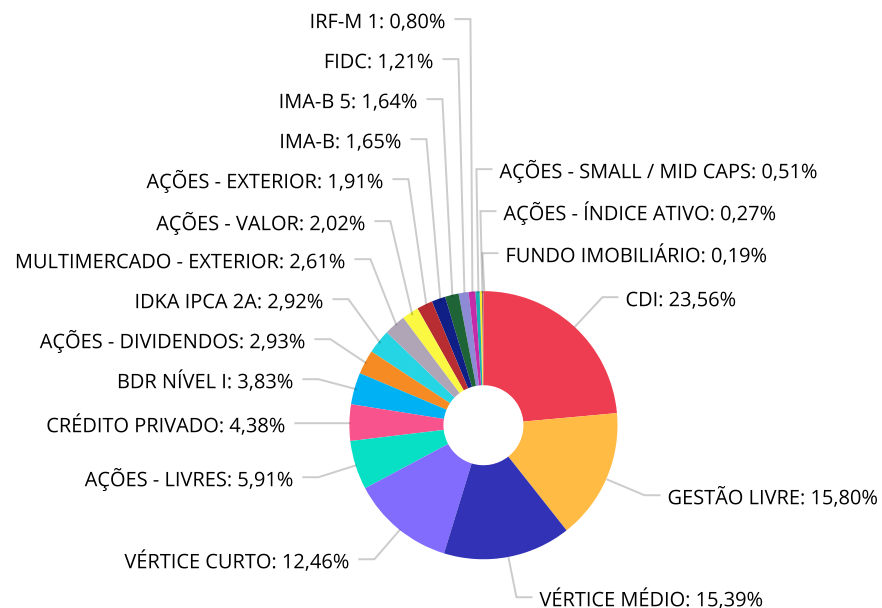
**Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR**

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
<b>Global BDRX (Benchmark)</b>	-3,05%	-3,05%	-2,27%	6,93%	9,76%	71,14%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,21%	-3,21%	-2,47%	6,46%	8,74%	67,52%	5,12%	19,387%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-3,27%	-3,27%	-2,80%	4,45%	2,52%	47,41%	4,79%	17,357%
<b>MSCI ACWI (Benchmark)</b>	-2,17%	-2,17%	0,81%	4,87%	7,80%	50,86%	-	-
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,00%	4,00%	5,73%	18,90%	28,77%	53,73%	5,12%	15,705%

**Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2026)**



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2026)

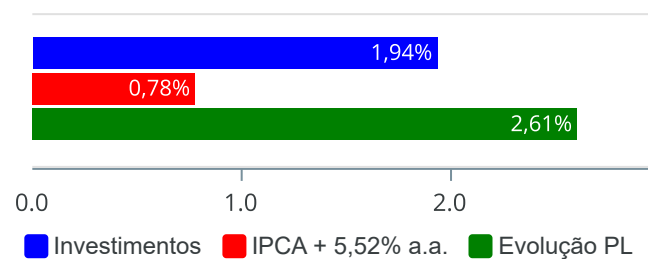


■ CDI	25.979.077,01	■ GESTÃO LIVRE	17.418.217,95	■ VÉRTICE MÉDIO	16.971.318,45	■ VÉRTICE CURTO	13.738.967,05
■ AÇÕES - LIVRES	6.520.464,58	■ CRÉDITO PRIVADO	4.835.276,37	■ BDR NÍVEL I	4.225.250,67	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	3.225.979,12
■ IDKA IPCA 2A	3.219.595,77	■ MULTIMERCADO - EXTERIOR	2.883.519,59	■ AÇÕES - VALOR	2.223.973,27	■ AÇÕES - EXTERIOR	2.111.508,49
■ IMA-B	1.823.115,92	■ IMA-B 5	1.809.429,43	■ FIDC	1.335.558,72	■ IRF-M 1	886.607,72
■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	561.829,08	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	292.711,05	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	209.819,87		

**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026**

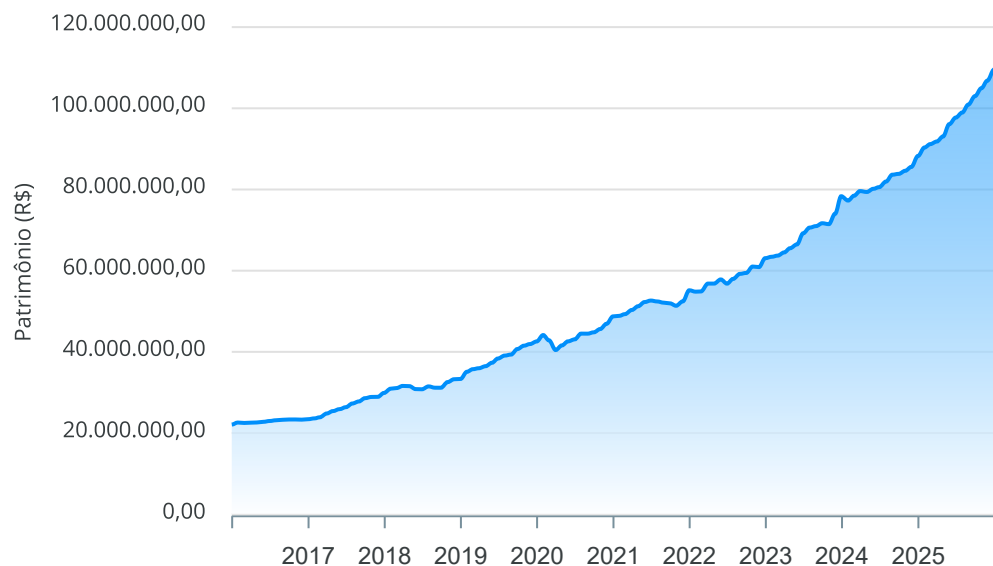
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	109.549.680,23	1.934.327,92	1.210.434,58	112.408.777,35	2.135.203,78	2.135.203,78	1,94%	1,94%	0,78%	0,78%	248,17%	1,66%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



- Investimentos  Meta de Rentabilidade  CDI  IMA-B
- IMA-B 5  IMA-B 5+  IMA Geral  IRF-M  IRF-M 1
- IRF-M 1+  Ibovespa  IBX  SMLL  IDIV

ANO 36M

## Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026

## FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC R...	1.089.848,23	0,00	0,00	1.110.706,74	20.858,51	1,91%	1,91%	0,68%
ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC R...	1.746.401,82	0,00	0,00	1.774.643,05	28.241,23	1,62%	1,62%	0,53%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPO...	2.169.781,58	0,00	0,00	2.198.860,71	29.079,13	1,34%	1,34%	1,35%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	1.047.166,40	0,00	0,00	1.060.575,22	13.408,82	1,28%	1,28%	0,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	5.319.680,13	0,00	0,00	5.387.413,46	67.733,33	1,27%	1,27%	0,68%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RE...	875.949,42	0,00	0,00	886.607,72	10.658,30	1,22%	1,22%	0,10%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	3.180.932,51	0,00	0,00	3.219.595,77	38.663,26	1,22%	1,22%	0,55%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	8.137.042,36	0,00	0,00	8.234.697,81	97.655,45	1,20%	1,20%	0,03%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	2.232.040,94	0,00	0,00	2.258.770,03	26.729,09	1,20%	1,20%	0,03%
BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.495.905,16	0,00	0,00	10.621.430,80	125.525,64	1,20%	1,20%	0,03%
BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FI...	2.111.456,27	0,00	0,00	2.136.557,24	25.100,97	1,19%	1,19%	0,03%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	1.443.370,27	0,00	0,00	1.460.424,63	17.054,36	1,18%	1,18%	0,54%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF ...	5.964.413,42	0,00	0,00	6.034.773,84	70.360,42	1,18%	1,18%	0,01%
BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RE...	4.779.164,59	0,00	0,00	4.835.276,37	56.111,78	1,17%	1,17%	0,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	2.302.086,24	0,00	0,00	2.328.988,72	26.902,48	1,17%	1,17%	0,01%
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.692.847,21	0,00	0,00	1.712.576,65	19.729,44	1,17%	1,17%	0,07%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	1.069.600,39	0,00	0,00	1.081.966,88	12.366,49	1,16%	1,16%	0,07%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	8.322.281,66	0,00	0,00	8.418.472,36	96.190,70	1,16%	1,16%	0,07%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	4.190.201,95	0,00	0,00	4.238.527,81	48.325,86	1,15%	1,15%	0,07%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	1.189.284,62	0,00	0,00	1.202.002,28	12.717,66	1,07%	1,07%	0,31%

## Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026

## FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	3.094.666,78	0,00	0,00	3.127.723,86	33.057,08	1,07%	1,07%	0,31%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	4.145.448,04	0,00	0,00	4.189.452,39	44.004,35	1,06%	1,06%	0,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.983.179,55	0,00	0,00	2.004.151,24	20.971,69	1,06%	1,06%	0,31%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	6.316.809,69	1.934.327,92	1.210.434,58	7.121.846,61	81.143,58	0,98%	1,09%	0,01%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	267.451,31	0,00	0,00	270.060,58	2.609,27	0,98%	0,98%	1,53%
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	292.097,85	0,00	0,00	294.028,08	1.930,23	0,66%	0,66%	0,06%
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	1.543.579,31	0,00	0,00	1.553.055,34	9.476,03	0,61%	0,61%	0,31%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	11,71	0,00	0,00	11,75	0,04	0,34%	0,32%	0,01%
GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	1.214.585,22	0,00	0,00	1.215.594,13	1.008,91	0,08%	-	-
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	87.761,28	0,00	0,00	87.340,13	-421,15	-0,48%	-	-
INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	32.975,89	0,00	0,00	32.612,71	-363,18	-1,10%	-	-
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	55.714,64	0,00	0,00	54.976,72	-737,92	-1,32%	-1,32%	1,15%
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>88.393.736,44</b>	<b>1.934.327,92</b>	<b>1.210.434,58</b>	<b>90.153.721,63</b>	<b>1.036.091,85</b>	<b>1,16%</b>		<b>0,21%</b>

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	2.477.521,26	0,00	0,00	2.842.622,29	365.101,03	14,74%	14,74%	10,46%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	261.904,84	0,00	0,00	292.711,05	30.806,21	11,76%	11,76%	8,93%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	472.868,18	0,00	0,00	525.975,45	53.107,27	11,23%	11,23%	11,09%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.506.725,23	0,00	0,00	1.668.105,96	161.380,73	10,71%	10,71%	8,72%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMI...	1.409.719,44	0,00	0,00	1.557.873,16	148.153,72	10,51%	10,51%	8,43%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.012.552,80	0,00	0,00	2.223.973,27	211.420,47	10,51%	10,51%	11,73%
ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕ...	511.349,75	0,00	0,00	561.829,08	50.479,33	9,87%	9,87%	10,06%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.024.811,29	0,00	0,00	1.112.039,71	87.228,42	8,51%	8,51%	8,04%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	807.691,23	0,00	0,00	839.995,35	32.304,12	4,00%	4,00%	5,12%
BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	952.087,36	0,00	0,00	967.622,64	15.535,28	1,63%	1,63%	4,50%
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.128.846,40	0,00	0,00	1.143.885,85	15.039,45	1,33%	1,33%	4,97%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	2.845.982,69	0,00	0,00	2.883.519,59	37.536,90	1,32%	1,32%	4,97%
ARBOR II FIC AÇÕES	2.035.530,11	0,00	0,00	2.039.827,13	4.297,02	0,21%	0,21%	6,72%
OSASCO PROPERTIES FII	209.951,38	0,00	0,00	209.819,87	-131,51	-0,06%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	1.966.129,22	0,00	0,00	1.903.045,84	-63.083,38	-3,21%	-3,21%	5,12%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.532.272,61	0,00	0,00	1.482.209,48	-50.063,13	-3,27%	-3,27%	4,79%
<b>Total Renda Variável</b>	<b>21.155.943,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.255.055,72</b>	<b>1.099.111,93</b>	<b>5,20%</b>		<b>7,52%</b>

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.





**Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

**BALANCETE DA RECEITA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )****Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

1

de 04

Código	Ficha	Especificação	Vinculo	Orçada	Arrec.Anterior	Arrec. Período	Arrec. Total	Diferença
1000.00.0.0.00.00		RECEITAS CORRENTES.		10.200.000,00	0,00	578.385,15	578.385,15	-9.621.614,85
1200.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES		5.000.000,00	0,00	460.079,24	460.079,24	-4.539.920,76
1210.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		5.000.000,00	0,00	460.079,24	460.079,24	-4.539.920,76
1215.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES PARA RPPS		5.000.000,00	0,00	460.079,24	460.079,24	-4.539.920,76
1215.01.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL		5.000.000,00	0,00	460.079,24	460.079,24	-4.539.920,76
1215.01.1.0.00.00		CONTRIB.SERVIDOR CIVIL ATIVO		4.970.000,00	0,00	456.505,64	456.505,64	-4.513.494,36
1215.01.1.1.00.00		CONTRIB.SERVIDOR CIVIL ATIVO-PRINCIPAL						
1215.01.2.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO		27.000,00	0,00	3.547,05	3.547,05	-23.452,95
1215.01.2.1.00.00		CONTRIB.SERVIDOR CIVIL INATIVO-PRINCIPAL						
1215.01.3.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – PENSIONISTAS		3.000,00	0,00	26,55	26,55	-2.973,45
1215.01.3.1.00.00		CONTRIB.SERVIDOR CIVIL-PENSIONISTAS-PRINCIPAL						
1300.00.0.0.00.00		RECEITA PATRIMONIAL		2.200.000,00	0,00	81.143,58	81.143,58	-2.118.856,42
1320.00.0.0.00.00		VALORES MOBILIÁRIOS		2.200.000,00	0,00	81.143,58	81.143,58	-2.118.856,42
1321.00.0.0.00.00		JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS		2.200.000,00	0,00	81.143,58	81.143,58	-2.118.856,42
1321.04.0.0.00.00		REMUNERAÇÃO RECURSOS RPPS		2.200.000,00	0,00	81.143,58	81.143,58	-2.118.856,42
1321.04.0.1.00.00		REMUNERAÇÃO RECURSOS RPPS-PRINCIPAL						
1900.00.0.0.00.00		OUTRAS RECEITAS CORRENTES		3.000.000,00	0,00	37.162,33	37.162,33	-2.962.837,67
1990.00.0.0.00.00		DEMAIS RECEITAS CORRENTES		3.000.000,00	0,00	37.162,33	37.162,33	-2.962.837,67
1999.00.0.0.00.00		OUTRAS RECEITAS CORRENTES		3.000.000,00	0,00	37.162,33	37.162,33	-2.962.837,67
1999.03.0.0.00.00		COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		2.900.000,00	0,00	37.162,33	37.162,33	-2.862.837,67
1999.03.0.1.00.00		COMPEN.FINANC.ENTRE REGIMES PREVID.–PRINCIPAL		2.900.000,00	0,00	37.162,33	37.162,33	-2.862.837,67
1999.03.0.1.00.01		Compensações Financeiras entre RPPS e RGPS						
1999.03.0.1.00.02		Compensação Financeira entre RPPSs						
1999.99.0.0.00.00		OUTRAS RECEITAS		100.000,00	0,00	0,00	0,00	-100.000,00
1999.99.2.0.00.00		OUTRAS REC.NÃO ARREC.NÃO PROJETADAS RFB-PRIMÁRIAS		100.000,00	0,00	0,00	0,00	-100.000,00
1999.99.2.1.00.00		OUTRAS REC.NÃO ARREC.NÃO PROJ.RFB-PRIMÁRIAS-PRINCIPAL						
7000.00.0.0.00.00		RECEITAS CORRENTES. (INTRA)		14.800.000,00	0,00	1.377.484,72	1.377.484,72	-13.422.515,28
7200.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES (INTRA)		13.500.000,00	0,00	1.377.484,72	1.377.484,72	-12.122.515,28
7210.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (INTRA)		13.500.000,00	0,00	1.377.484,72	1.377.484,72	-12.122.515,28
7215.00.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÕES RPPS - (INTRA)		6.620.000,00	0,00	646.912,36	646.912,36	-5.973.087,64
7215.02.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL (INTRA)		5.600.000,00	0,00	552.479,11	552.479,11	-5.047.520,89
7215.02.1.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO (INTRA)		5.600.000,00	0,00	552.479,11	552.479,11	-5.047.520,89
7215.02.1.1.00.00		CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL						
7215.02.1.1.00.00		CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PRINCIPAL						
7215.03.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PARCELAMENTOS (INTRA)		200.000,00	0,00	17.582,92	17.582,92	-182.417,08
7215.03.0.1.00.00		CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PARCELAMENTOS - PRINCIPAL		200.000,00	0,00	17.582,92	17.582,92	-182.417,08
7215.03.0.1.00.01		Parcelamento Débito - CadPrev - 675/2017						
7215.51.0.0.00.00		CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - PARCELAMENTOS (INTRA)		820.000,00	0,00	76.850,33	76.850,33	-743.149,67
7215.51.1.0.00.00		CONTRIB.PATRONAL-SERVIDOR CIVIL ATIVO-PARCELAMENTOS(INTRA)		820.000,00	0,00	76.850,33	76.850,33	-743.149,67
7215.51.1.1.00.00		CONTRIB.PATR.SERV.CIVIL ATIVO-PARC.-PRINCIPAL		820.000,00	0,00	76.850,33	76.850,33	-743.149,67
7215.51.1.1.00.01		Parcelamento Débito - CadPrev - 693/2017						
7215.51.1.1.00.02		Parcelamento Débito - CadPrev - 700/2017						

**Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

**BALANCETE DA RECEITA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )****Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

2

de 04

Código	Ficha	Especificação	Vinculo	Orçada	Arrec.Anterior	Arrec. Periodo	Arrec. Total	Diferença
7215.51.1.1.00.03		Parcelamento Débito - CadPrev - 714/2017						
7215.51.1.1.00.04		Parcelamento Débito - CadPrev - 731/2017						
7215.51.1.1.00.05		Parcelamento Débito - CadPrev - 854/2021						
7219.00.0.0.00.00		OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (INTRA)		6.880.000,00	0,00	730.572,36	730.572,36	-6.149.427,64
7219.99.0.0.00.00		DEMAIS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (INTRA)		6.880.000,00	0,00	730.572,36	730.572,36	-6.149.427,64
7219.99.1.0.00.00		DEMAIS CONTRIB.SOCIAIS NÃO ARREC.NÃO PROJ.RFB(INTRA)		6.880.000,00	0,00	730.572,36	730.572,36	-6.149.427,64
7219.99.1.1.00.00		DEM.CONTR.SOC.NÃO ARREC.NÃO PROJ.RFB-PRINCIPAL		6.880.000,00	0,00	730.572,36	730.572,36	-6.149.427,64
7219.99.1.1.01.00		Amortiz. Déficit Atuarial - Alíquota Complementar						
7900.00.0.0.00.00		OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS		1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-1.300.000,00
7990.00.0.0.00.00		DEMAIS RECEITAS CORRENTES – INTRA		1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-1.300.000,00
7999.00.0.0.00.00		OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA		1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-1.300.000,00
7999.01.0.0.00.00		APORTES PERIÓDICOS AMORTIZAÇÃO DÉFICIT ATUARIAL RPPS-INTRA		1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-1.300.000,00
7999.01.0.1.00.00		APORTES PERIÓD.AMORTIZ.DÉFICIT ATUARIAL RPPS-PRINCIPAL						
<b>TOTAL ORÇAMENTÁRIO</b>				<b>25.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.955.869,87</b>	<b>1.955.869,87</b>	<b>-23.044.130,13</b>

					Arrec. Anterior	Arrec. Periodo	Arrec. Total
<b>0 - TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS</b>					0,00	0,00	0,00
7004	7004	Transf. Financeira-Inst. Prev. Soc. Serv. P. M.		0,00	0,00	0,00	
7005	7005	Inscrições de Concurso a Transferir - Inst. Prev		0,00	0,00	0,00	
<b>114910101 - (-) AJUSTE DE PERDAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (F)</b>					0,00	0,00	0,00
9057	9057	AJUSTE P/PERDAS INVESTIMENTO		0,00	0,00	0,00	
<b>218810113 - RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES (F)</b>					0,00	1.439,48	1.439,48
9022	9022	Contr. Assoc. Func. Munic. PMCC		0,00	1.439,48	1.439,48	
9036	9036	Sindicato Func. Público Avaré		0,00	0,00	0,00	
9043	9043	Contr. - Sindicec		0,00	0,00	0,00	
<b>218810115 - RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (F)</b>					0,00	101.553,84	101.553,84
9023	9023	Emp. Bco. Brasil S/A		0,00	79.188,12	79.188,12	
9037	9037	Emp. Bco. Banif		0,00	0,00	0,00	
9044	9044	Emp. Bco. Caixa Econômica Federal		0,00	22.365,72	22.365,72	
<b>218810199 - OUTROS CONSIGNATÁRIOS (F)</b>					0,00	50.953,95	50.953,95
9038	9038	IRRF - Pessoa Física		0,00	50.953,95	50.953,95	
9045	9045	TJSP (Retido de Servidor)		0,00	0,00	0,00	
9051	9051	Cartão Panamericano		0,00	0,00	0,00	
<b>218810405 - DEPÓSITOS A TRANSFERIR (F)</b>					0,00	2.399,75	2.399,75
9024	9024	EMPRESTIMO SICOOB		0,00	2.399,75	2.399,75	
9058	9058	Inscrições de Concurso a Transferir		0,00	0,00	0,00	
9060	9060	EMPRESTIMO SICREDI		0,00	0,00	0,00	
9061	9061	Depósitos Judiciais		0,00	0,00	0,00	
<b>218810499 - OUTROS DEPÓSITOS (F)</b>					0,00	1.383,36	1.383,36
9025	9025	PENSOES		0,00	1.383,36	1.383,36	
<b>218820300 - DEPOSITOS JUDICIAIS (F)</b>					0,00	0,00	0,00
9059	9059	IRRF - Sentenças Judiciais		0,00	0,00	0,00	
<b>218830104 - IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF (F)</b>					0,00	205,45	205,45

# Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

## BALANCETE DA RECEITA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )

Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem

3

de 04

Código	Ficha	Especificação	Vinculo	Orçada	Arrec. Anterior	Arrec. Período	Arrec. Total	Diferença
9056	9056	IRRF - Pessoa Jurídica			0,00	205,45	205,45	
<b>TOTAL EXTRA ORÇAMENTÁRIO</b>					<b>0,00</b>	<b>157.935,83</b>	<b>157.935,83</b>	
<b>TOTAL (ORÇAMENTÁRIO + EXTRA ORÇAMENTÁRIO)</b>								<b>2.113.805,70</b>

### Saldo do Exercício Anterior

Recurso	Banco	Conta	Saldo Ex. Anterior
Movimento	001	3825	4.313.375,69
Banco Paulista -	611	41460	1.488.353,69
Banco Finaxis -	094	41462	1.843,01
Banco Paulista -	611	41465	92.219,78
Banco Finaxis -	094	41466	1.251.507,34
Banco Bradesco -	237	55203	285.856,81
Banco Bradesco -	237	55205	170.978,42
BB Perfil	001	55588	2.000.000,00
Caixa Brasil IDK	104	55591	2.705.121,65
BB Previdenciári	001	55592	1.222.940,35
BB Previdenciári	001	55593	239.852,98
Itaú Small Valua	341	55597	470.841,13
Itaú Private S&P	341	55598	694.262,31
Caixa Institucio	104	55600	1.417.229,72
Caixa Indexa Bol	104	55601	1.959.047,02
Banco Santander	033	55603	43.366,61
Caixa Ações Bras	104	55604	222.376,44
BB Ações Globais	001	55612	963.720,41
Taxa Administrac	001	55613	1.335.939,65
Banco Planner -	208	56555	213.395,17
Caixa Brasil Açõ	237	56556	1.989.497,43
BB Ações Bolsas	001	56650	542.440,83
BB Institucional	001	56663	8.696.917,18
BB Previdenciári	001	56664	1.685.886,06
Caixa Brasil Mat	104	56665	6.566.065,46
BB Previdenciári	001	56670	4.744.517,58
Caixa Brasil 202	104	56672	3.583.426,21
BB Previdenciári	001	56684	11.755,98
Daycoval Finacap	707	56691	1.707.823,76
Vokin GBV Aconca	707	56698	904.196,85
BB Ações Dividen	001	56702	1.300.000,00
BB Previdenciári	001	56703	7.250.684,22
Caixa Brasil 202	104	56708	3.652.644,70
BB Espelho JGP E	001	56711	4.060.570,95
Caixa Brasil Esp	104	56712	938.329,07
Caixa Brasil Esp	104	56713	1.064.289,87
Caixa Brasil Esp	104	56714	935.204,85
Caixa Expert Vin	104	56715	1.201.063,60
Itaú Institucion	341	56717	1.963.605,63
Itaú Ações DUNAM	341	56718	400.000,00
BB Previdenciári	001	56719	2.727.759,77
Comp.Financeira	001	055585	722.734,59
BB Ações Bolsa A	001	56721	760.520,69
Daycoval V8 Vanq	707	56722	1.474.192,47
Daycoval ARBOR 2	707	56723	1.575.264,05
Sicredi Liquidez	748	56724	5.323.964,22
BB ATIVA PLUS	001	56735	2.000.000,00
Sicredi Instituc	748	56725	800.000,00

# Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

## BALANCETE DA RECEITA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )

Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem

4

de 04

Código	Ficha	Especificação	Vinculo	Orçada	Arrec.Anterior	Arrec. Periodo	Arrec. Total	Diferença
Itaú Legend		341	56726				1.000.000,00	
Itaú Janeiro		341	56727				1.591.241,11	
BB Corporate		001	56728				2.000.000,00	
<b>Total do Saldo</b>							<u>94.266.825,31</u>	

TOTAL GERAL

96.380.631,01

Cerqueira Cesar, 31 de janeiro de 2026

\_\_\_\_\_  
ALESSANDRA DE PAULA MORETTI  
DIRETORA - PRESIDENTE  
CPF: 291.762.948-70

\_\_\_\_\_  
DANIEL FRANCO FERREIRA ANDRADE  
DIRETOR ADM. FINANCEIRO  
CPF: 297.025.148-51

\_\_\_\_\_  
DAIANE CRISTINE DOS SANTOS CARDOSO  
CONTADOR - CRC: 1SP359661/O-0/SP  
CPF: 078.555.199-98

**Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

**BALANCETE DA DESPESA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )****Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

1 de 03

Fi	Func	Econ	Especificação	Vinculo	Dotação Atual	Emp no Mês	Liq no Mês	Emp A Pagar
Tipo					Empenho Atual	Liq Atual	Pago Mês	Pagto Atual
03			AUTARQUIA MUNICIPAL					
0301			REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS		15.100.000,00	1.209.859,87	1.171.327,55	38.532,32
030101			IPREM		1.209.859,87	1.171.327,55	1.171.327,55	1.171.327,55
09.272.0034.1026.0000			Aquisição de Móveis e Equipamentos Permanentes Previdência					
001	4.4.90.52.00		EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		5.000,00	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00
09.272.0034.2039.0000			Pagamento de Inativos, Pensionista e Outros Benefícios Previdenciários					
002	3.1.90.01.00		APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS		11.200.000,00	902.856,23	902.856,23	0,00
					902.856,23	902.856,23	902.856,23	902.856,23
003	3.1.90.03.00		PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR		2.200.000,00	181.432,48	181.432,48	0,00
					181.432,48	181.432,48	181.432,48	181.432,48
004	3.3.90.86.00		COMPENSAÇÕES A REGIMES DE PREVIDÊNCIA		50.000,00	775,24	775,24	0,00
					775,24	775,24	775,24	775,24
09.272.0034.2040.0000			Pagamento de Pessoal Ativo e Membros dos Conselhos/Comitês					
005	3.1.90.11.00		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL		630.000,00	48.586,85	48.586,85	0,00
					48.586,85	48.586,85	48.586,85	48.586,85
006	3.1.91.13.00		OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS		130.000,00	8.985,99	8.985,99	0,00
					8.985,99	8.985,99	8.985,99	8.985,99
007	3.3.90.46.01		INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		30.000,00	2.177,12	2.177,12	0,00
					2.177,12	2.177,12	2.177,12	2.177,12
09.272.0034.2041.0000			Manutenção das Atividades Previdenciárias					
008	3.3.90.30.00		MATERIAL DE CONSUMO		3.000,00	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00
009	3.3.90.35.00		SERVIÇOS DE CONSULTORIA		40.000,00	22.862,48	4.280,16	18.582,32
					22.862,48	4.280,16	4.280,16	4.280,16
010	3.3.90.39.00		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		30.000,00	23.230,34	3.280,34	19.950,00
					23.230,34	3.280,34	3.280,34	3.280,34
011	3.3.90.40.00		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA		2.000,00	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00
09.272.0034.2042.0000			Pagamento de Precatórios e Demais Sentenças Judiciais					
012	3.1.90.91.00		SENTENÇAS JUDICIAIS		80.000,00	18.953,14	18.953,14	0,00
					18.953,14	18.953,14	18.953,14	18.953,14
013	3.3.90.91.00		SENTENÇAS JUDICIAIS		700.000,00	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00
0301			REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS		9.900.000,00	0,00	0,00	0,00
030102			RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00
99.997.9998.9998.0000			Reserva de Contingência do RPPS					
014	9.9.99.99.00		RESERVA DE CONTINGÊNCIA		9.900.000,00	0,00	0,00	0,00
					0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO PODER AUTARQUIA MUNICIPAL					25.000.000,00	1.209.859,87	1.171.327,55	38.532,32
					1.209.859,87	1.171.327,55	1.171.327,55	1.171.327,55
TOTAL ORÇAMENTÁRIO					25.000.000,00	1.209.859,87	1.171.327,55	38.532,32
					1.209.859,87	1.171.327,55	1.171.327,55	1.171.327,55

**Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

**BALANCETE DA DESPESA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )****Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

2 de 03

Fi	Func	Econ	Especificação	Vinculo	Dotação Atual	Emp no Mês	Liq no Mês	Emp A Pagar
					Empenho Atual	Liq Atual	Pago Mês	Pagto Atual
<b>DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>								
<b>0 - TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS</b>							0,00	0,00
7004	7004	323701	Transf. Financeira-Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem				0,00	0,00
7005	7005	323702	Inscrições de Concurso a Transferir - Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César -				0,00	0,00
<b>114910101 - (-) AJUSTE DE PERDAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (F)</b>							0,00	0,00
9057	9057	323501	AJUSTE P/PERDAS INVESTIMENTO	602 - 000			0,00	0,00
<b>218810113 - RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES (F)</b>							1.439,48	1.439,48
9022	9022	323205	Contr. Assoc. Func. Munic. PMCC	190 - 000			1.439,48	1.439,48
9036	9036	323205	Sindicato Func. Público Avaré	190 - 000			0,00	0,00
9043	9043	323205	Contr. - Sindicec	190 - 000			0,00	0,00
<b>218810115 - RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (F)</b>							22.365,72	22.365,72
9023	9023	323205	Emp. Bco. Brasil S/A	190 - 000			0,00	0,00
9037	9037	323205	Emp. Bco. Banif	190 - 000			0,00	0,00
9044	9044	323205	Emp. Bco. Caixa Econômica Federal	190 - 000			22.365,72	22.365,72
<b>218810199 - OUTROS CONSIGNATÁRIOS (F)</b>							109.725,95	109.725,95
9038	9038	323205	IRRF - Pessoa Física	190 - 000			109.725,95	109.725,95
9045	9045	323205	TJSP (Retido de Servidor)	190 - 000			0,00	0,00
9051	9051	323205	Cartão Panamericano	190 - 000			0,00	0,00
<b>218810405 - DEPÓSITOS A TRANSFERIR (F)</b>							2.399,75	2.399,75
9024	9024	323205	EMPRESTIMO SICCOOB	190 - 000			2.399,75	2.399,75
9058	9058	323206	Inscrições de Concurso a Transferir	190 - 000			0,00	0,00
9060	9060	323208	EMPRESTIMO SICREDI	190 - 000			0,00	0,00
9061	9061	323302	Depósitos Judiciais	190 - 000			0,00	0,00
<b>218810499 - OUTROS DEPÓSITOS (F)</b>							1.383,36	1.383,36
9025	9025	323205	PENSOES	190 - 000			1.383,36	1.383,36
<b>218820300 - DEPOSITOS JUDICIAIS (F)</b>							0,00	0,00
9059	9059	323301	IRRF - Sentenças Judiciais	190 - 000			0,00	0,00
<b>218830104 - IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF (F)</b>							126,97	126,97
9056	9056	323205	IRRF - Pessoa Jurídica	190 - 000			126,97	126,97
<b>TOTAL EXTRA ORÇAMENTÁRIO</b>							<b>137.441,23</b>	<b>137.441,23</b>

TOTAL (ORÇAMENTÁRIO+EXTRA ORÇAMENTÁRIO)

1.308.768,78

SALDO PARA O MES SEGUINTE

Recurso	Banco	Conta	
Comp.Financeira	001	055585	767.266,81
Movimento	001	3825	4.906.145,66
BB Perfil	001	55588	2.000.000,00
BB Previdenciári	001	55592	1.222.940,35
BB Previdenciári	001	55593	239.852,98
BB Ações Globais	001	55612	963.720,41
Taxa Administrac	001	55613	1.448.434,14
BB Ações Bolsas	001	56650	542.440,83
BB Institucional	001	56663	8.696.917,18
BB Previdenciári	001	56664	1.685.886,06
BB Previdenciári	001	56670	

**Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

Olimpio Pavan nº 290

07041571/0001-13

Exercício: 2026

**BALANCETE DA DESPESA DE JANEIRO ( 01/01/2026 A 31/01/2026 )****Inst. Prev. Soc. Serv. P. M. Cerq. César - Iprem**

3 de 03

Fi	Func	Econ	Especificação	Vinculo	Dotação Atual	Emp no Mês	Liq no Mês	Emp A Pagar
Tipo					Empenho Atual	Liq Atual	Pago Mês	Pago Atual
								4.744.517,58
			BB Previdenciári	001	56684			11.755,98
			BB Ações Dividen	001	56702			1.300.000,00
			BB Previdenciári	001	56703			7.250.684,22
			BB Espelho JGP E	001	56711			4.060.570,95
			BB Previdenciári	001	56719			2.727.759,77
			BB Ações Bolsa A	001	56721			760.520,69
			BB Corporate	001	56728			2.000.000,00
			BB ATIVA PLUS	001	56735			2.000.000,00
			Banco Santander	033	55603			43.366,61
			Banco Finaxis -	094	41462			1.843,01
			Banco Finaxis -	094	41466			1.251.507,34
			Caixa Brasil IDK	104	55591			2.705.121,65
			Caixa Institucio	104	55600			1.417.229,72
			Caixa Indexa Bol	104	55601			1.959.047,02
			Caixa Ações Bras	104	55604			222.376,44
			Caixa Brasil Mat	104	56665			6.566.065,46
			Caixa Brasil 202	104	56672			3.583.426,21
			Caixa Brasil 202	104	56708			3.652.644,70
			Caixa Brasil Esp	104	56712			938.329,07
			Caixa Brasil Esp	104	56713			1.064.289,87
			Caixa Brasil Esp	104	56714			935.204,85
			Caixa Expert Vin	104	56715			1.201.063,60
			Banco Planner -	208	56555			213.395,17
			Banco Bradesco -	237	55203			285.856,81
			Banco Bradesco -	237	55205			63.013,51
			Caixa Brasil Açõ	237	56556			1.989.497,43
			Itaú Small Valua	341	55597			470.841,13
			Itaú Private S&P	341	55598			694.262,31
			Itaú Institucion	341	56717			1.963.605,63
			Itaú Ações DUNAM	341	56718			400.000,00
			Itaú Legend	341	56726			1.000.000,00
			Itaú Janeiro	341	56727			1.591.241,11
			Banco Paulista -	611	41460			1.488.353,69
			Banco Paulista -	611	41465			92.219,78
			Daycoval Finacap	707	56691			1.707.823,76
			Vokin GBV Aconca	707	56698			904.196,85
			Daycoval V8 Vanq	707	56722			1.474.192,47
			Daycoval ARBOR 2	707	56723			1.575.264,05
			Sicredi Liquidez	748	56724			5.323.964,22
			Sicredi Instituc	748	56725			800.000,00
			TOTAL DO SALDO					94.908.657,08

TOTAL GERAL

96.217.425,86

Cerqueira Cesar, 31 de janeiro de 2026


ALESSANDRA DE PAULA MORETTI  
DIRETORA - PRESIDENTE  
CPF: 291.762.948-70

DANIEL FRANCO FERREIRA ANDRADE  
DIRETOR ADM. FINANCEIRO  
CPF: 297.025.148-51

DAIANE CRISTINE DOS SANTOS CARDOSO  
CONTADOR - CRC: 1SP359661/O-0/SP  
CPF: 383.780.638-36

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE CERQUEIRA CÉSAR

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 30/01/2026



### Nossa Visão - Retrospectiva (23/02/2026)

---

A semana de 16 a 20 de fevereiro de 2026, foi marcada pelo retorno do Carnaval no Brasil, pela divulgação da ata do Federal Reserve (banco central dos EUA) e pela decisão histórica da Suprema Corte americana derrubando as tarifas do governo Trump. No Brasil, o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fechou acima dos 190 mil pontos pela primeira vez na história, ao mesmo tempo em que o Banco Central publicou dados positivos sobre a atividade econômica em 2025.

### Nossa Visão - Focus (23/02/2026)

O Relatório Focus de 23/02/2026 apresentou leve redução nas expectativas para a inflação de 2026, com o IPCA passando de 3,95% para 3,91%. Para 2027, a projeção permaneceu estável em 3,80%.

Em relação ao crescimento econômico, a estimativa do PIB para 2026 avançou marginalmente de 1,80% para 1,82%, enquanto para 2027 manteve-se em 1,80%.

No câmbio, houve pequena apreciação esperada para 2026, com a projeção recuando de R\$ 5,50 para R\$ 5,45 por dólar. Para 2027, a estimativa permaneceu em R\$ 5,50.

Quanto à taxa Selic, a expectativa para 2026 foi revisada para baixo, de 12,25% para 12,13% ao ano, indicando percepção de espaço marginal para flexibilização monetária. Para 2027, a projeção ficou estável em 10,50% ao ano.

### Nossa Visão - Perspectivas (23/02/2026)

O Brasil viveu um momento histórico, com o Ibovespa superando os 190 mil pontos pela primeira vez, apoiado pelo crescimento econômico de 2,5% em 2025, acima das projeções. O otimismo interno foi reforçado pela queda das expectativas de inflação e pela sinalização de que o Banco Central deve iniciar a redução da Selic já em março de 2026.

No cenário externo, a decisão da Suprema Corte dos EUA de anular tarifas comerciais ampliou o apetite ao risco global, levando o dólar ao menor nível desde maio de 2024 (R\$ 5,17).

Na China, os mercados ficaram fechados pelo Ano Novo Lunar, mas o FMI manteve a projeção de crescimento em 4,5% para 2026, apesar dos riscos ligados ao setor imobiliário e às tensões comerciais com os EUA.

Por fim, na Zona do Euro, a inflação recuou para 1,7% em janeiro, abaixo da meta de 2%, o que permitiu ao BCE manter os juros em patamar neutro, enquanto monitora os efeitos da valorização do euro frente ao dólar.

### **Estrutura de Alocação de Recursos**

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

- . Curto prazo garante liquidez imediata;
- . Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;
- . Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente.

Assim, o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 112.408.777,35

Disponibilidades Financeiras: R\$ 0,00

PL Total: R\$ 112.408.777,35

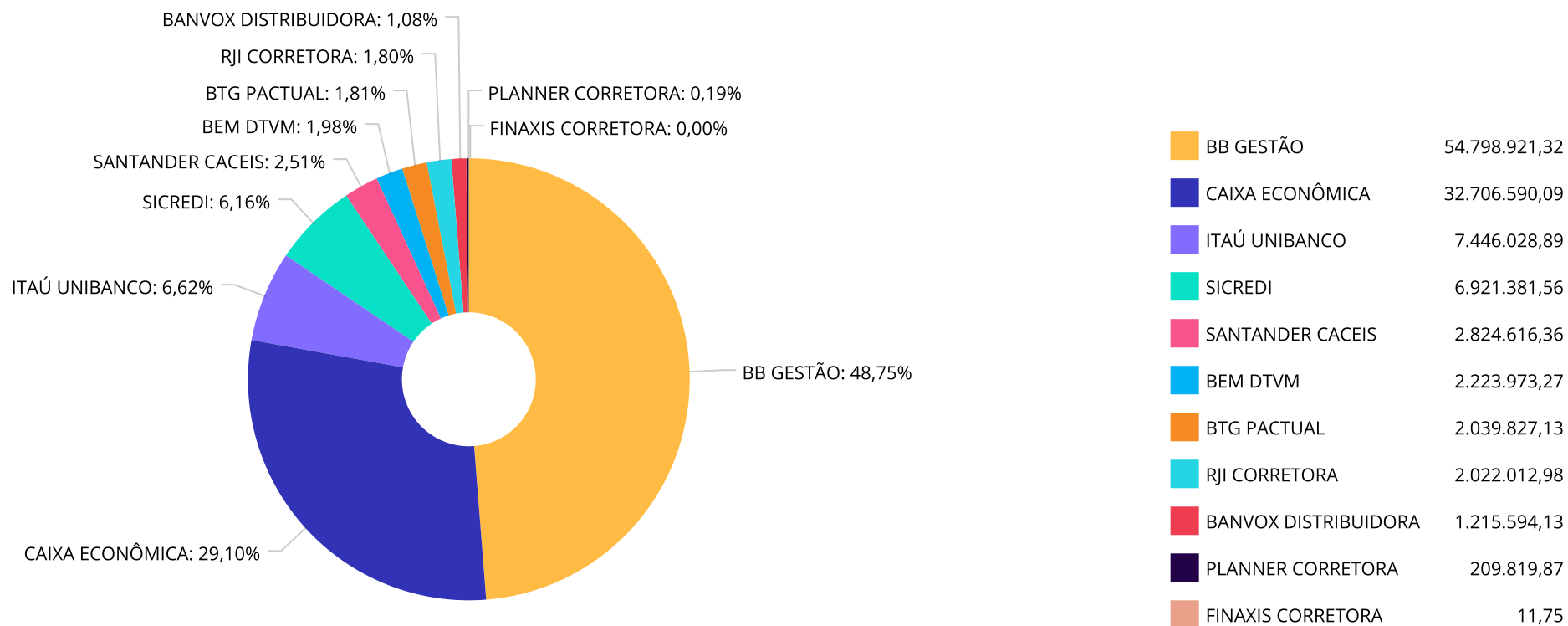
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
03.543.447/0001-03 BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1 Não há	1.460.424,63	1,30%	601	0,04%	7º I b
07.442.078/0001-05 BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	270.060,58	0,24%	400	0,01%	7º I b
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	8.418.472,36	7,49%	414	0,19%	7º I b
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	3.127.723,86	2,78%	120	0,31%	7º I b
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	2.004.151,24	1,78%	222	0,15%	7º I b
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	5.387.413,46	4,79%	138	0,56%	7º I b
54.518.391/0001-60 CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	4.238.527,81	3,77%	98	0,44%	7º I b
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	4.189.452,39	3,73%	96	0,78%	7º I b
56.134.800/0001-50 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/08/2026	1.081.966,88	0,96%	302	0,03%	7º I b
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	1.202.002,28	1,07%	97	0,17%	7º I b
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	1.060.575,22	0,94%	69	0,09%	7º I b
14.386.926/0001-71 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	3.219.595,77	2,86%	618	0,12%	7º I b

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
29.241.799/0001-90 ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	1.110.706,74	0,99%	138	0,08%	7º I b
24.634.187/0001-43 SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	6.034.773,84	5,37%	7.392	0,10%	7º I b
18.060.364/0001-22 BB CORPORATE BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+0 Não há	2.136.557,24	1,90%	5.404	0,01%	7º III a
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	7.121.846,61	6,34%	1.074	0,12%	7º III a
02.296.928/0001-90 BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	10.621.430,80	9,45%	236	0,33%	7º III a
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	2.258.770,03	2,01%	1.338	0,01%	7º III a
44.345.473/0001-04 BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+1 du Não há	2.198.860,71	1,96%	46.973	0,07%	7º III a
23.215.008/0001-70 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	8.234.697,81	7,33%	630	0,09%	7º III a
52.156.446/0001-03 ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 du Não há	1.774.643,05	1,58%	112	0,09%	7º III a
00.832.435/0001-00 ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	2.328.988,72	2,07%	498	0,03%	7º III a
11.784.036/0001-20 LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1009 Não há	1.553.055,34	1,38%	28	1,98%	7º III a
19.196.599/0001-09 SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+1 Não há	886.607,72	0,79%	421	0,07%	7º III a
23.954.899/0001-87 TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471 Não há	294.028,08	0,26%	26	0,72%	7º III a

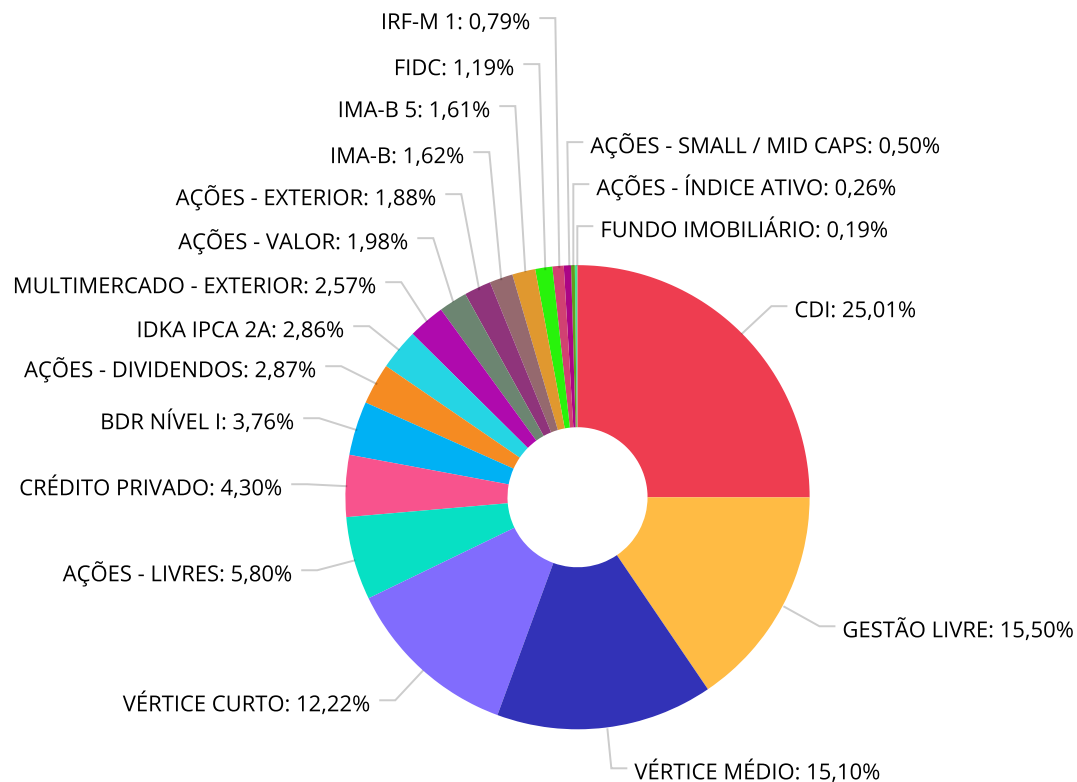
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
12.845.801/0001-37 TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471 Não há	54.976,72	0,05%	31	0,50%	7º III a
36.017.289/0001-07 V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+7 Não há	1.712.576,65	1,52%	4.062	0,63%	7º III a
17.013.985/0001-92 GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1	D+1601 29 dias	1.215.594,13	1,08%	33	1,05%	7º V a
10.896.292/0001-46 INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1	Não se ... Não se aplica	32.612,71	0,03%	20	0,75%	7º V a
12.440.789/0001-80 LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	D+1260 90 dias	87.340,13	0,08%	70	0,14%	7º V a
06.018.364/0001-85 PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ... Não se aplica	11,75	0,00%	98	0,03%	7º V a
53.828.511/0001-62 BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	D+31 Não há	4.835.276,37	4,30%	12.259	0,15%	7º V b
47.756.349/0001-11 ARBOR II FIC AÇÕES	D+3 du ... Não há	2.039.827,13	1,81%	1.578	1,05%	8º I
36.178.569/0001-99 BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	967.622,64	0,86%	21.162	0,05%	8º I
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	839.995,35	0,75%	31.899	0,17%	8º I
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	1.668.105,96	1,48%	1.699	0,20%	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	2.842.622,29	2,53%	186	0,28%	8º I
03.737.217/0001-77 CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	292.711,05	0,26%	61	0,14%	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
15.154.441/0001-15 CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	1.557.873,16	1,39%	130	0,11%	8º I
05.964.067/0001-60 FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	2.223.973,27	1,98%	337	0,35%	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	525.975,45	0,47%	12.203	0,04%	8º I
26.269.692/0001-61 ITAÚ S&P500@ BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+1 Não há	1.143.885,85	1,02%	86	0,13%	8º I
01.063.897/0001-65 ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	561.829,08	0,50%	4.293	0,26%	8º I
42.847.942/0001-50 VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+31 Não há	1.112.039,71	0,99%	477	0,20%	8º I
21.470.644/0001-13 BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.482.209,48	1,32%	102	0,13%	9º III
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	1.903.045,84	1,69%	365	0,08%	9º III
30.036.235/0001-02 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	D+1 Não há	2.883.519,59	2,57%	7.803	0,13%	10º I
13.000.836/0001-38 OSASCO PROPERTIES FII	Não se ... Não se aplica	209.819,87	0,19%		0,00%	NE

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Janeiro / 2026 )



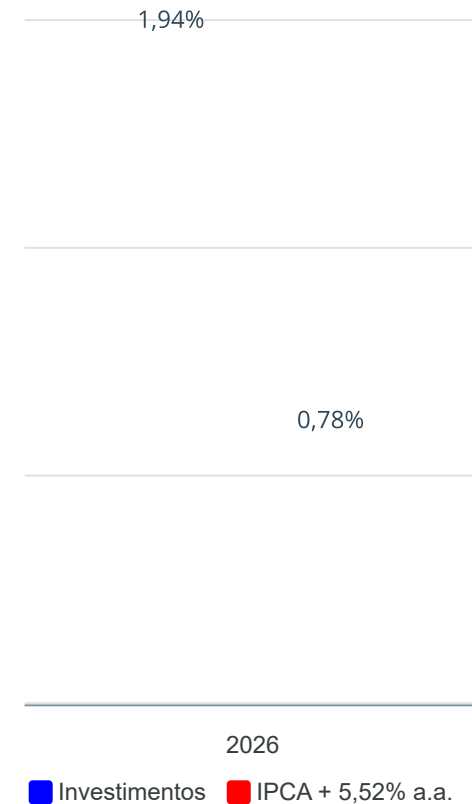
**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Janeiro / 2026 )**



CDI	28.115.634,25
GESTÃO LIVRE	17.418.217,95
VÉRTICE MÉDIO	16.971.318,45
VÉRTICE CURTO	13.738.967,05
AÇÕES - LIVRES	6.520.464,58
CRÉDITO PRIVADO	4.835.276,37
BDR NÍVEL I	4.225.250,67
AÇÕES - DIVIDENDOS	3.225.979,12
IDKA IPCA 2A	3.219.595,77
MULTIMERCADO - EXTERIOR	2.883.519,59
AÇÕES - VALOR	2.223.973,27
AÇÕES - EXTERIOR	2.111.508,49
IMA-B	1.823.115,92
IMA-B 5	1.809.429,43
FIDC	1.335.558,72
IRF-M 1	886.607,72
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	561.829,08
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	292.711,05
FUNDO IMOBILIÁRIO	209.819,87

**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2026**

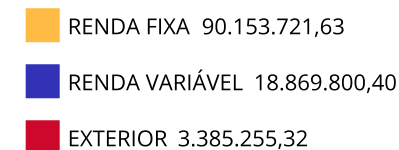
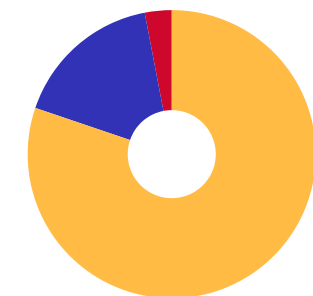
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	109.549.680,23	1.934.327,92	1.210.434,58	112.408.777,35	2.135.203,78	1,94%	0,78%	248,17%	1,66%
					<b>2.135.203,78</b>	<b>1,94%</b>	<b>0,78%</b>	<b>248,17%</b>	



Total da Carteira: 112.408.777,35

**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Janeiro / 2026 )**

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	22.481.755,47
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	42.805.847,06	38,08%	25,00%	30,11%	80,00%	47.121.174,82
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	41.177.039,48	36,63%	10,00%	33,00%	65,00%	31.888.665,80
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	33.722.633,21
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	11.240.877,74
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	1.335.558,72	1,19%	0,00%	1,64%	2,00%	912.616,83
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	4.835.276,37	4,30%	0,00%	5,00%	5,00%	785.162,50
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>90.153.721,63</b>	<b>80,20%</b>	<b>35,00%</b>	<b>75,75%</b>	<b>212,00%</b>	

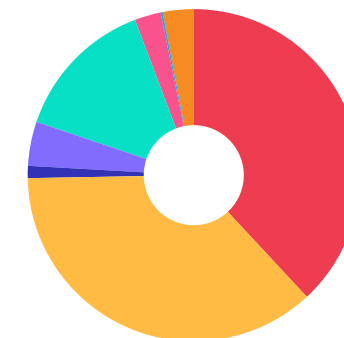


**ⓘ ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

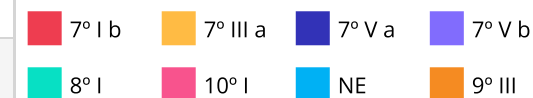


Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Janeiro / 2026 )

Artigos - Renda Variável Pró Gestão - Nível 1	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	15.776.460,94	14,03%	0,00%	15,00%	35,00%	23.566.611,13
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	22.481.755,47
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.883.519,59	2,57%	0,00%	3,00%	10,00%	8.357.358,15
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	3.372.263,32
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,25%	3,00%	3.372.263,32
Desenquadrado - RV	0,00%	209.819,87	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	-209.819,87
<b>Total Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>18.869.800,40</b>	<b>16,79%</b>	<b>0,00%</b>	<b>18,25%</b>	<b>71,00%</b>	



Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	2.248.175,55
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	5.620.438,87
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.385.255,32	3,01%	0,00%	5,00%	10,00%	7.855.622,42
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>3.385.255,32</b>	<b>3,01%</b>	<b>0,00%</b>	<b>6,00%</b>	<b>17,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	2.000.000,00	→	2.000.000,00	IMA-B
CDI	2.000.000,00	→	2.000.000,00	IRF-M 1
CDI	4.000.000,00	→	4.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 112.408.777,35

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	3,56%	4.000.000,00	3,56%
IMA-B - IMA-GERAL	1,62%	1,78%	2.000.000,00	3,40%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	1,19%	0,00%	0,00	1,19%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	4,47%	0,00%	0,00	4,47%
IRF-M 1	0,79%	1,78%	2.000.000,00	2,57%
CDI	40,51%	-7,12%	-8.000.000,00	33,39%
AÇÕES	11,41%	0,00%	0,00	11,41%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,19%	0,00%	0,00	0,19%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	8,20%	0,00%	0,00	8,20%
VÉRTICE CURTO	12,22%	0,00%	0,00	12,22%
VÉRTICE MÉDIO	15,10%	0,00%	0,00	15,10%
CRÉDITO PRIVADO	4,30%	0,00%	0,00	4,30%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim (X) Não ( )

**Motivo do Desenquadramento:** O RPPS possui o fundo "OSASCO PROPERTIES FII, CNPJ: 13.000.836/0001-38" em carteira, e esse fundo encontra-se desenquadrado. Porém, o mesmo é um fundo ilíquido, não sendo possível o RPPS resgata-lo.

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, recomenda-se a diversificação dos recursos entre mais de um fundo de investimento, a fim de evitar desenquadramento e assegurar o cumprimento do Art. 18 da Resolução CMN nº 5.272/25.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 56,62% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** De acordo com a nova estratégia, entendemos como adequada redução da exposição em **CDI**, realocando os recursos para ativos que tragam maior potencial de retorno e diversificação à carteira do RPPS. Nesse sentido, avaliamos a alocação em **Títulos Públicos Federais**, que apresenta risco praticamente nulo, garante liquidez e reforça a solidez da carteira. Também aconselhamos o **IMA-B** complementa essa estratégia ao proteger contra a inflação, garantindo retorno real e preservação do poder de compra no longo prazo. Por fim, propomos o aumento da exposição ao **IRF-M 1**, como forma de diversificação em títulos prefixados de curto prazo, diante da expectativa de redução da taxa de juros para o exercício.

Assim, a carteira se torna mais equilibrada, diversificada e preparada para alcançar os objetivos de longo prazo do RPPS, combinando segurança, geração de renda e potencial de crescimento

**Entretanto, considerando que o RPPS possui Certificação Pró-Gestão no Nível I, encontra-se, nos termos da Resolução CMN nº 5.272/25, com limitações quanto às classes de ativos passíveis de investimento, permanecendo restrito, neste momento, às aplicações em ativos de renda fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I ao Inciso IV notadamente títulos públicos e índices 100% compostos por títulos públicos.**

**Para que o RPPS alcance o enquadramento integral de sua carteira de investimentos e amplie as possibilidades de alocação em outras classes de ativos, faz-se necessária a evolução da certificação Pró-Gestão para, no mínimo, o Nível II. Ressalta-se que a Resolução CMN nº 5.272/25 concede prazo de até 2 (dois) anos para a adequação às novas exigências normativas.**

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



## Análise de Fundos de Investimento

BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA  
REFERENCIADO DI LP - 11.046.645/0001-81

Data Base da Análise: 31/12/2025



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

## Resumo

Gestão: BB Asset Management

Auditoria: KPMG

Administrador: BB Asset Management

Início: 15/03/2010

Custodiante: Banco do Brasil

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

## Taxas

Taxa de Administração: 0,01%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

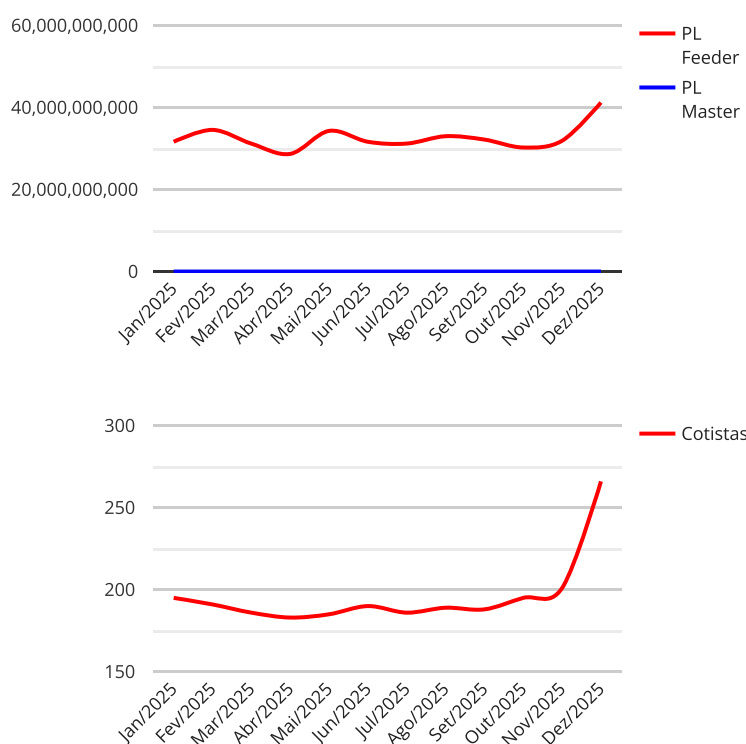
Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores institucionais

Investidor Qualificado: Não

## Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jan/2025	195	31.634.733.184,62	
Fev/2025	191	34.541.735.751,27	
Mar/2025	186	31.189.795.207,98	
Abr/2025	183	28.684.758.881,76	
Mai/2025	185	34.291.651.726,37	
Jun/2025	190	31.640.362.924,77	
Jul/2025	186	31.204.215.776,09	
Ago/2025	189	32.995.563.494,35	
Set/2025	188	32.173.775.540,30	
Out/2025	195	30.241.561.842,62	
Nov/2025	201	31.890.085.235,30	
Dez/2025	266	41.210.525.316,01	



BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

### Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 0,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

### Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,13% em 09/10/2020

Retorno acumulado desde o início: 327,30%

Número de dias com Retorno Positivo: 3957

Número de dias com retorno negativo: 13

Mínimo Retorno Diário: -0,07% em 02/10/2020

Volatilidade desde o início: 0,21%

### Performance comparativa - Valores em ( % )

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,21	14,28	3,57	7,40	14,28	26,64	1,19
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	0,05

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

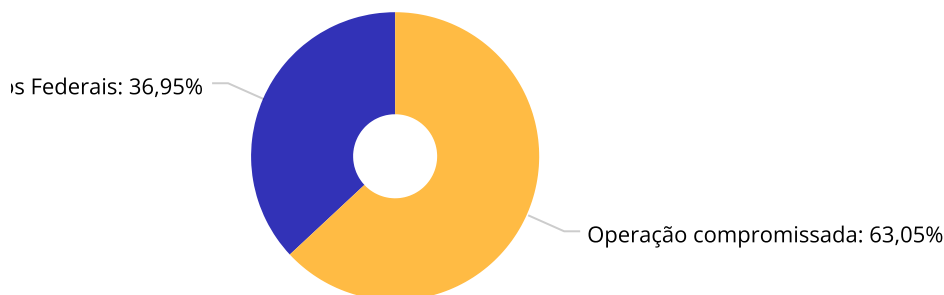
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

<span style="color: orange;">■</span> Operação compromissada	23.835.462,4
<span style="color: blue;">■</span> Títulos Federais	13.967.385,0



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/12/2030	23.835.462,40	59,49
LFT - Venc.: 01/03/2027	1.838.216,60	4,59
LFT - Venc.: 01/03/2028	1.695.497,55	4,23
LFT - Venc.: 01/09/2028	1.686.762,12	4,21
LFT - Venc.: 01/09/2027	1.678.617,21	4,19
LFT - Venc.: 01/03/2029	1.587.296,30	3,96
LFT - Venc.: 01/03/2030	1.458.903,51	3,64
LFT - Venc.: 01/09/2029	1.405.659,24	3,51
LFT - Venc.: 01/09/2026	1.356.239,08	3,38
LFT - Venc.: 01/03/2026	1.260.193,42	3,15

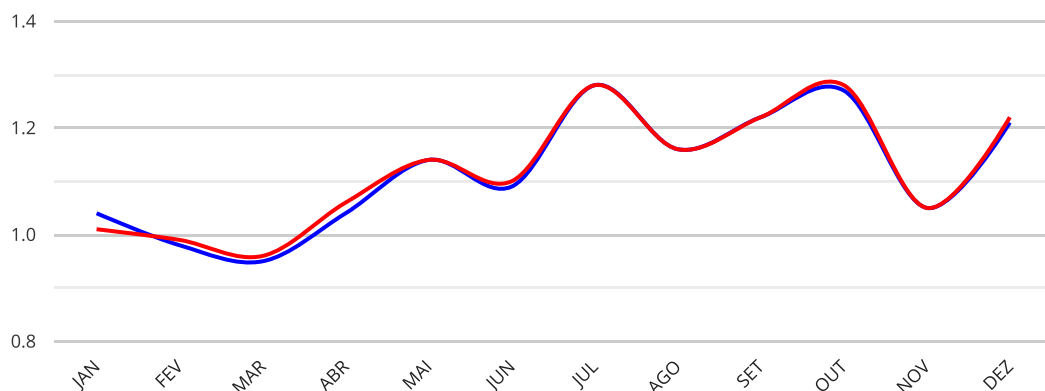
Total da Carteira: **106.797.463,67**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	23.083.271,31	21,61	CURTO PRAZO - R\$ 54.390.923,70 - 50,9290%

BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

### Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,21	14,28	7,40	14,28	26,64	327,30	1,19	0,10
CDI	1,22	14,31	7,43	14,31	26,74		0,05	

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACU
Fundo	1,04	0,98	0,95	1,04	1,14	1,09	1,28	1,16	1,22	1,27	1,05	1,21	14,28	14,28
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31	14,31

### Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	0,00	0,00	25,00	35,00	80,00	85.437.970,94

BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

## Comentário sobre os fundamentos do fundo

### Objetivo:

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro - "CDI" ou da taxa SELIC.

### Estratégia do Fundo:

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS

### Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido em linha com o desempenho do indicador de referência (CDI) ao longo da maioria dos períodos analisados.

### Taxa de Administração:

A taxa de administração do FUNDO é de **0,10%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, colocando-se abaixo das taxas praticadas por outros fundos que integram a mesma estratégia.

### Risco:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de mercado**.

### Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (v. **03/04/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "** da resolução **CMN nº 4.963/21**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.046.645/0001-81

### Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CERQUEIRA CÉSAR

#### **Conclusão:**

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que 51,67% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de 10%, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.


Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento mesmo, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

#### **Observações Legais:**

**Para fins de enquadramento, observam-se os limites previstos no art. 19, §§1º a 3º, da Resolução CMN 4.963/21. Fundos enquadrados no art. 7º, I, b admitem alocação de até 100% do patrimônio do fundo. Fundos do art. 7º, V possuem limite máximo de 5% do patrimônio do fundo. Nas demais classificações, aplica-se o limite de 15% do patrimônio do fundo.**

**Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.**

São Paulo, 19 de janeiro de 2026



**Diego Lira de Moura**  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

